



Águas de Santarém

A.S.

Relatório & Contas

2023

ÓRGÃOS SOCIAIS DA

EMPRESA DAS ÁGUAS DE SANTARÉM, EM – S.A.

Mesa de Assembleia-Geral:

Presidente	Francisco Alberto Serrão Patrício
Secretário	Luís Miguel Pereira Pires Martins

Conselho de Administração:

Presidente	Ramiro José Jerónimo de Matos
Vogal	Beatriz Martins
Vogal	José Augusto Santos

Fiscal Único:	Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
----------------------	---

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Empresa das Águas de Santarém, EM, S.A. ("A.S.") apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2023, de forma bastante pormenorizada, permitindo um perfeito e transparente conhecimento da nossa atividade neste ano.

Num ano marcado pela continuidade da escalada de preços, foram muitos os setores afetados na empresa, com o aumento do preço de FSE (com especial enfoque na eletricidade que se manteve com preços muito acima de 2021) e empreitadas, mas que não afetaram a capacidade de investimento, que rondou os 3 milhões de euros.

Continuámos o trabalho contra as perdas de água, alcançando perdas reais abaixo dos 19%, num ano em que aumentou o volume de água aduzida e faturada, com o crescimento do número de clientes. Também nas águas residuais existiu um maior volume de m³ tratados, significando um incremento relevante de atividade.

As vendas aumentaram cerca de 1 Milhão de euros, que contrastam com uma redução do passivo de igual montante. O EBITDA aumentou, também, em cerca de 1 Milhão de euros. Fruto dos resultados de gestão a A.S. viu aumentada a sua autonomia financeira e, também, a sua solvabilidade.

O trabalho da excelente equipa da empresa foi, igualmente, reconhecido por entidades externas. A distinção renovada de uma das melhores empresas para trabalhar, da revista Exame que premia as empresas que promovem as melhores práticas ao nível da gestão do capital humano e apresentam o melhor clima organizacional. No domínio do atendimento ao cliente, fomos distinguidos com a certificação LAC - Líder no Atendimento ao Cliente, no canal presencial, certificação de âmbito internacional que reconhece a implementação das melhores práticas no que ao atendimento presencial ao cliente diz respeito, a par do trabalho desenvolvido na prestação de um serviço de excelência, visando a melhoria da qualidade do atendimento nos serviços públicos. Por último, mas de especial relevância para o nosso objeto social, voltámos a ser distinguidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) com o Selo da Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano.

O resultado líquido sinalizou, uma vez mais, um grande controlo na execução do orçamentado, gerindo os recursos existentes da melhor forma, com investimento nas nossas redes e equipamentos, mas também na transformação digital que temos em curso, e que temos a certeza trará excelentes resultados financeiros, ambientais e de qualidade do serviço nos anos futuros, potenciando a confiança dos nossos clientes e do nosso acionista.

É devido, e merecido, um renovado agradecimento a todos os nossos trabalhadores e colaboradores, que continuam dedicados e motivados, orientados para um serviço de qualidade aos nossos clientes. O Conselho de Administração agradece e reconhece os colaboradores que são os principais agentes dos resultados obtidos e da constante mudança que se verifica na empresa.

Um reiterado agradecimento ao nosso acionista pela confiança na empresa e pela colaboração permanente na concretização dos nossos objetivos.

Santarém, 27 de março de 2024.



Ramiro Matos

PRINCIPAIS INDICADORES

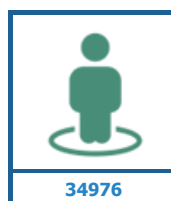
Abastecimento de água



Volume total de água emitida às redes (10³ m³)



Volume total de água vendida (10³ m³)



Clientes do serviço de água (n.º)



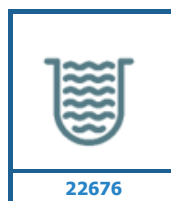
Acessibilidade física do serviço



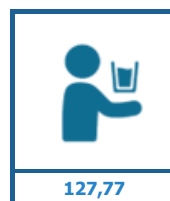
Extensão dos sistemas (km)



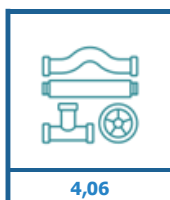
Número de reservatórios ativos



Capacidade de armazenamento (m³)



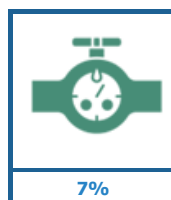
Água vendida por cliente (m³/clientes)



Execução de condutas novas/reabilitadas (km)



Zonas de medição e controlo (ZMC)



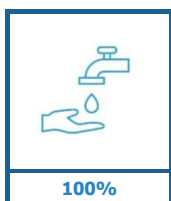
Taxa de substituição de contadores (%)



Idade média do parque de contadores



Análises à qualidade da água (n.º)



Água segura

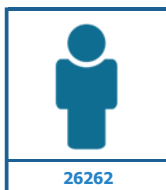


Cobertura dos gastos

Saneamento de águas residuais



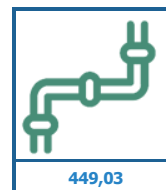
Volume de águas residuais tratadas
(10³ m³)



Utilizadores do serviço de águas
residuais (n.º)



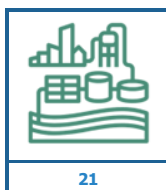
Acessibilidade física do serviço
através de redes fixas



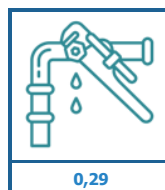
Extensão dos sistemas (km)



Número de estações elevatórias
(EE)



Número de estações de tratamento
(ETAR)



Execução de coletores
novos/reabilitados (km)



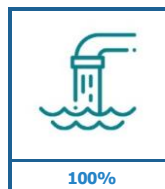
Extensão dos sistemas de águas
pluviais (km)



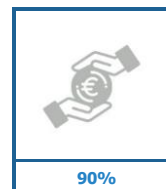
Encaminhamento adequado de
lamas de tratamento



Análises aos afluentes e efluentes
das ETAR

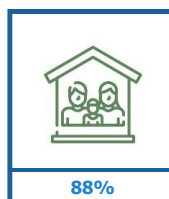


Cumprimento dos valores limite de
emissão



Cobertura dos gastos

Clientes



Clientes domésticos



Fatura média mensal de água e
saneamento de uma família
padrão (€)



Tempo médio entre celebração
contrato e disponibilização do
serviço



Taxa de adesão à fatura
eletrónica



Reclamações escritas (n.º)



Tempo médio de resposta a
reclamações (dias)

Colaboradores



Número de colaboradores



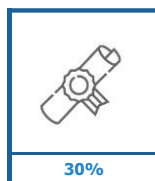
N.º de homens



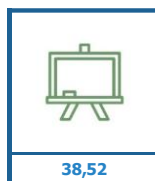
N.º de mulheres



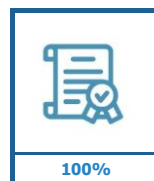
Idade média



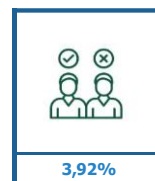
Colaboradores com formação superior



Horas de formação por colaborador



Taxa de participação em formação



Taxa de absentismo

Conta de exploração (10 ³ €)	2020	2021	2022	2023
Proveitos de água	5 909	5 923	5 968	6 811
Tarifa variável de água	3 982	3 900	3 916	4 606
Tarifa de disponibilidade de água	1 927	2 023	2 052	2 205
Proveitos do serviço de saneamento	2 630	2 577	2 638	3 088
Tarifa variável de saneamento	1 613	1 471	1 509	1 878
Tarifa de disponibilidade de saneamento	1 017	1 106	1 129	1 210
Outros proveitos operacionais	1 606	1 704	1 601	1 961
Proveitos totais de exploração	10 145	10 204	10 207	11 861
EBITDA	4 127	4 021	3 557	4 460
Amortizações	3 743	3 759	3 273	3 879
EBIT	384	262	284	581
Resultados antes de impostos	123,00	39,00	32	99
Resultado líquido	55	18	0,94	50
Cash flow	3 798	3 777	3 274	3 929

Balanço	2020	2021	2022	2023
Capital social (10 ³ €)	31 277	31 277	31 277	31 277
Capital próprio (10 ³ €)	54 586	54 298	53 365	52 874
Passivo (10 ³ €)	22 835	23 126	22 220	21 211
Ativo líquido total (10 ³ €)	77 422	77 423	75 586	74 085
Autonomia Financeira (%)	70,5	70,1	70,6	71,37
Investimento Efetivo (10 ³ €)	2 486	4 218	3 299	3 243
Rentabilidade dos capitais próprios (%)	0,10	0,03	0,002	0,10
Rentabilidade do ativo (%)	0,45	0,35	0,36	0,77

SUMÁRIO EXECUTIVO

A A.S. assegura, com elevados padrões de exigência e qualidade, as funções de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, permitindo a acessibilidade física do serviço de abastecimento de água a praticamente toda a população do concelho de Santarém, e servindo cerca de 78% da população através de redes fixas no que concerne ao serviço de drenagem e tratamento de águas residuais.

Em 2023 foram consumidos 4.469.579 m³ de água. Comparando com 2022, verificou-se um aumento de 170 mil m³ de água consumidos (como se representa no quadro S1).

Quadro S1 - Volume de água consumida por tipo de cliente, de 2020 a 2023

Consumo (m ³)	2020	2021	2022	2023
Doméstico	3 169 649	3 175 578	3 161 817	3 089 348
Não doméstico	591 415	570 526	670 711	976 753
Autarquias e ISFL	516 366	492 542	467 174	403 478
TOTAL	4 277 430	4 238 646	4 299 702	4 469 579

Unidades: m³

Os clientes domésticos são responsáveis pelo maior consumo de água no concelho de Santarém, representando 69% do consumo total, enquanto os não domésticos, representam 22%. Os consumos ocorridos em 2023 espelham o crescimento da atividade empresarial no concelho de Santarém que possibilitaram um aumento do consumo dos clientes não domésticos bastante considerável, mais 306mil m³ face ao ano anterior.

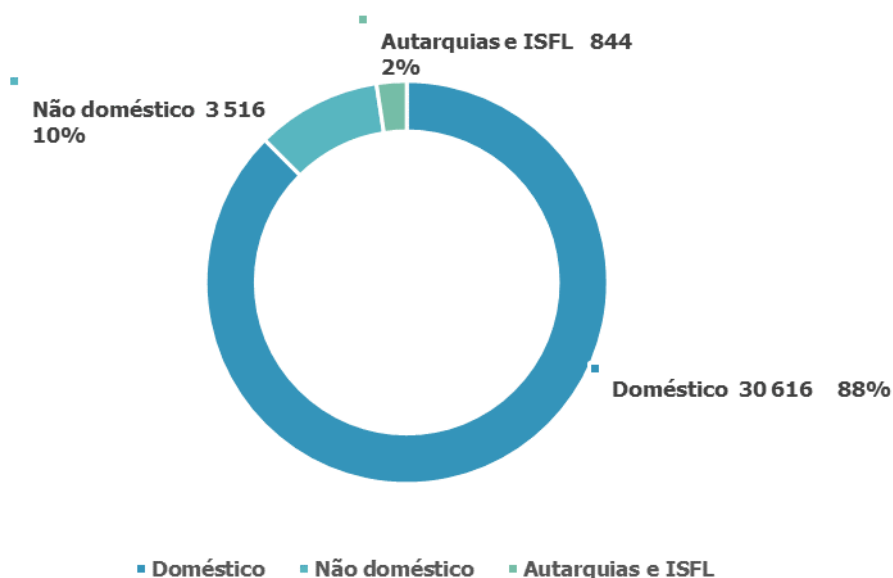


Figura S1 - Clientes por tipologia, no final de 2023

Por sua vez, até final de 2023, a empresa emitiu às redes de abastecimento de água do concelho de Santarém, 5.802.862m³ de água, o que se traduz num aumento de 314 mil m³.

A água distribuída pela A.S., aos seus clientes, apresentou elevados padrões de qualidade, tendo-se atingido uma percentagem de 100% de análises dentro dos valores paramétricos legalmente estabelecidos. Mais uma vez, a A.S. foi distinguida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), com o **Selo da Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano**.

Em 2023 tratou-se um volume de água residual de 3.145.520 m³, mais 18 mil m³ do que no ano anterior.

Quadro S2 - Volume de águas residuais tratadas, de 2020 a 2023

Volume de Águas Residuais Tratadas (m ³)	2020	2021	2022	2023
ETAR	2 553 533	3 052 457	3 127 641	3 145 520

Unidades: m³

No sistema de saneamento de águas residuais foram cumpridos os valores limite de emissão (VLE), em 99,54%.

Durante os últimos anos, a A.S. concentrou os seus esforços e recursos em melhorias significativas nas suas infraestruturas e prestação de serviços. Os investimentos realizados refletem o compromisso contínuo da empresa em fornecer acesso confiável e seguro à água potável e garantir sistemas eficazes de saneamento.

Um dos principais focos dos investimentos foi a modernização e expansão da rede de distribuição de água. Isso incluiu a substituição de condutas antigas e desgastadas por novos materiais mais duráveis e eficientes, visando reduzir perdas de água e melhorar a qualidade do serviço prestado. Além disso, foram realizadas melhorias nos sistemas de controlo dos sistemas de abastecimento, com a implementação de tecnologias avançadas para garantir a conformidade com os padrões de qualidade e segurança.

Outro aspeto importante dos investimentos foi o desenvolvimento de projetos de saneamento, com iniciativas que visam proteger o ambiente, aguardando os mesmos pela abertura de avisos do Círculo Urbano da Água (CUA).

O investimento em 2023 ultrapassou 3.24M€, acompanhando o valor do ano anterior, o que espelha o grande esforço que a empresa imprimiu para continuar a aposta em melhorias e inovações que atendam às necessidades presentes e futuras de nossos clientes e do meio ambiente.

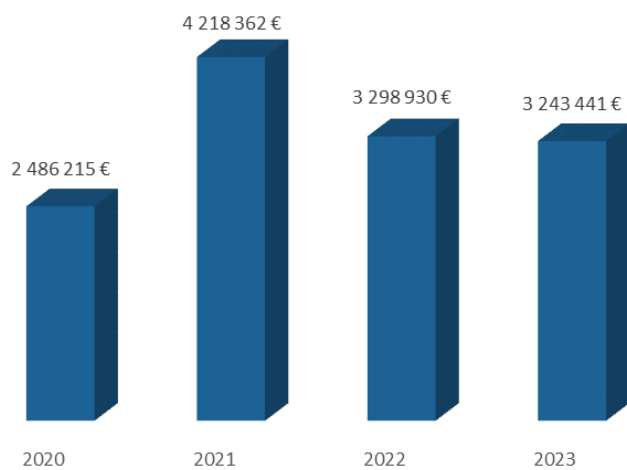


Figura S2 – Investimento efetivo de 2020 a 2023

ÍNDICE

1. Atividades da Empresa	2
1.1 Áreas de Negócio	2
1.1.1 Abastecimento de Água	2
1.1.2 Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	5
1.1.3 Drenagem de Águas Pluviais	7
1.2 Áreas de Atividade	8
1.2.1 Setor Operacional	8
1.2.1 Área Comercial	10
1.2.2 Qualidade da Água para consumo humano	14
1.2.3 Qualidade das Águas Residuais	15
1.3 Investimentos	16
1.3.1 Investimento efetivo no Setor do Abastecimento de Água	17
1.3.2 Investimento efetivo no Setor do Saneamento de Águas Residuais	18
1.3.3 Outros Investimentos	18
1.4 Implementação do Sistema Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde do Trabalho	19
2. Estrutura Organizativa	21
3. Recursos Humanos	23
3.1 Enquadramento	23
3.2 Segurança e Saúde no Trabalho	23
3.3 Quadro de Pessoal	24
3.3.1 Distribuição dos colaboradores por vínculo laboral	24
3.3.2 Distribuição dos colaboradores por sexo	25
3.3.3 Distribuição dos colaboradores por direção	25
3.3.4 Distribuição dos colaboradores por categoria profissional	26
3.3.5 Distribuição dos colaboradores por nível de habilitação	26
3.3.6 Distribuição dos colaboradores por idade	27
3.4 Formação Profissional	28
3.5 Absentismo	28
4. Comunicação	31
Atividades Desenvolvidas	31
5. Gabinete de Sistemas de Informação	38
6. Situação Económica e Financeira	40
6.1 Ativo	40
6.2 Capital Próprio	40
6.3 Passivo	40
6.4 EBITDA	40
6.5 Resultado Líquido	40
6.6 Principais Indicadores	40
7. Factos Relevantes Após o fecho do período em análise	46

8. Perspetivas Para o Ano de 2024	48
9. Demonstrações Financeiras	53
10. Relatório do Conselho de Administração e Proposta de Aplicação de Resultados	81
11. Relatório de acompanhamento do Revisor Oficial de Contas	83

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Volume de água aduzida e consumida (m ³) de 2020 a 2023	2
Quadro 2 – Volume de água aduzida (m ³) de 2020 a 2023	3
Quadro 3 – Volume de água faturada (m ³), de 2020 a 2023	4
Quadro 4 – Extensão de rede construída e substituída, de 2020 a 2023	4
Quadro 5 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2020 a 2023	5
Quadro 6 – Evolução dos volumes de efluentes tratados, de 2020 a 2023 (m ³)	6
Quadro 7 – Volume de lamas extraídas das ETAR	6
Quadro 8 – Extensão de rede construída e substituída, de 2020 a 2023	7
Quadro 9 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2020 a 2023	7
Quadro 10 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2020 a 2023	7
Quadro 11 – Número de intervenções relacionadas com a manutenção da	8
Quadro 12 – Número de intervenções no setor de saneamento	9
Quadro 13 – Água e saneamento em números	10
Quadro 14 – Atividade da Gestão de Contadores, de 2020 a 2023	11
Quadro 15 – Reclamações em 2023	14
Quadro 16 – Resultados de cumprimento dos VLE para cada ETAR	16
Quadro 17 – Investimento efetivo (€), de 2020 a 2023	16
Quadro 18 – Investimento efetivo (€), por sistema, na rede de abastecimento de água em 2023	17
Quadro 19 – Investimento efetivo (€), por sistema, na rede de saneamento de águas residuais em 2023	18
Quadro 20 – Principais indicadores da situação económico-financeira da A.S.	41

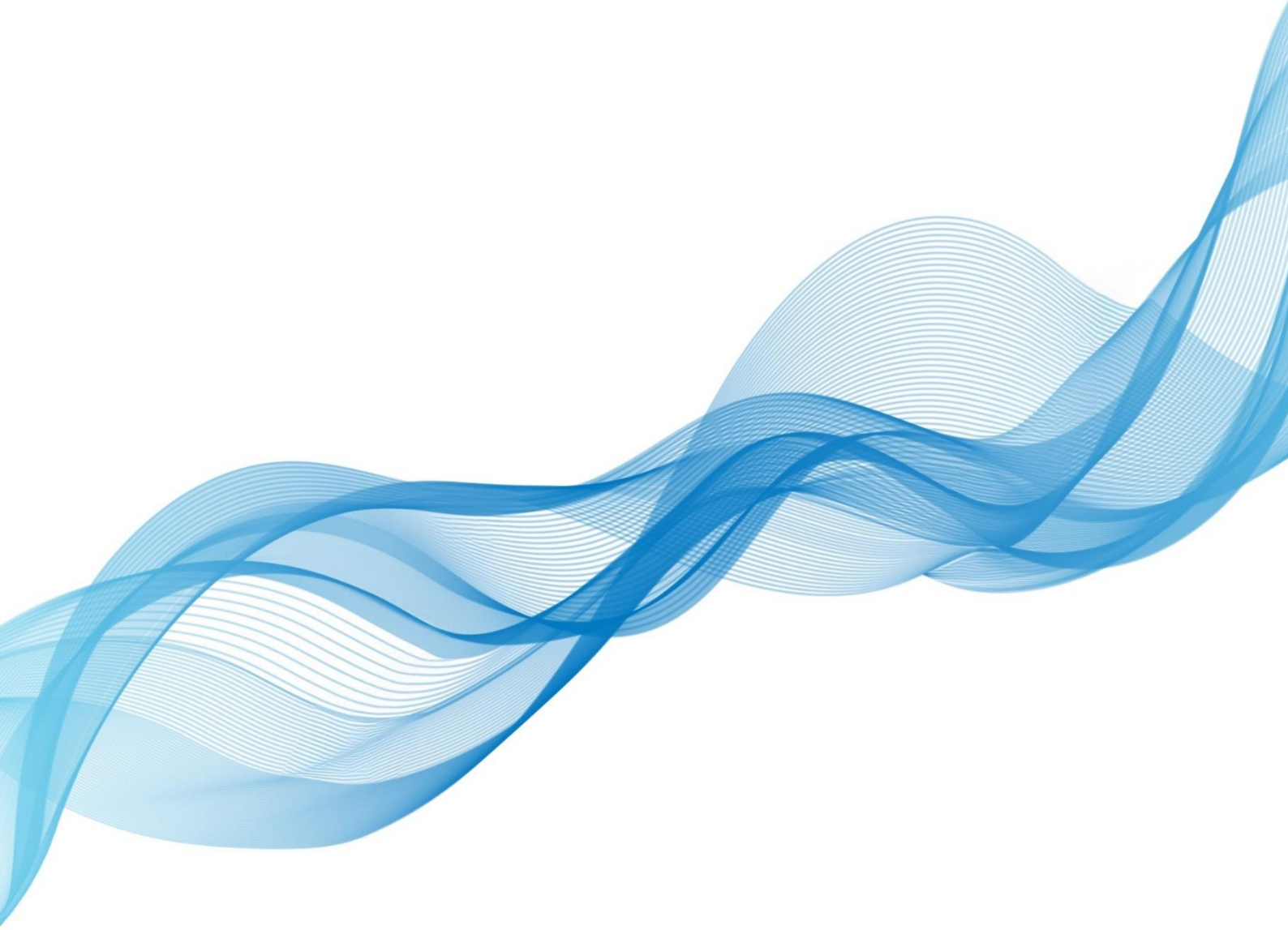
ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Consumos (m ³) de água por tipo de cliente, de 2020 a 2023	3
Figura 2 – Distribuição da percentagem de cobrança, por canal, em 2023	12
Figura 3 – Cobrança, por meio de pagamento, de 2020 a 2023	12
Figura 4 – Distribuição dos atendimentos por local	13
Figura 5 – Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos na água para consumo humano no período de 2020 a 2023	15
Figura 6 – Organograma da A.S.	21
Figura 7 – Número de colaboradores, por vínculo laboral, em dezembro de 2023	24
Figura 8 – Número de colaboradores, por sexo, de 2020 a 2023	25
Figura 9 – Número de colaboradores, por direção e por sexo, em dezembro de 2023	25
Figura 10 – Número de colaboradores, por categoria profissional, em dezembro de 2023	26
Figura 11 – Número de colaboradores, por nível de habilitação e por sexo, em dezembro de 2023	27
Figura 12 – Número de colaboradores, por nível de habilitação, em 2023	27
Figura 13 – Número de colaboradores, por intervalo etário e por sexo, em 2023	28
Figura 14 – Taxa de Absentismo, de 2020 a 2023	29
Figura 15 – Visitas ao Website 2020 a 2023	33
Figura 16 – Rendimentos e gastos de exploração unitários	41
Figura 17 – Rendimentos e gastos de exploração por colaborador	42



Águas de Santarém

Atividades da Empresa



1. ATIVIDADES DA EMPRESA

1.1 Áreas de Negócio

A A.S. tem como principal objeto o abastecimento de água à população do concelho de Santarém garantindo elevados níveis de desempenho em quantidade, qualidade e pressão adequadas, bem como assegurar a drenagem e tratamento das águas residuais urbanas com a qualidade ambiental exigível.

1.1.1 Abastecimento de Água

a) Produção

Até final de 2023, a empresa emitiu às redes de abastecimento de água do concelho de Santarém, 5.802.862 m³. Em termos globais, a A.S. aumentou o volume de água aduzida em, aproximadamente 5,7%, representando um aumento de cerca de 314 mil m³.

No quadro seguinte apresentam-se os volumes de água aduzida, água consumida e água não faturada no ano de 2023, bem como nos anos anteriores. No que concerne à água consumida, a mesma manteve a tendência de crescimento do último ano. Porém, e dado que o aumento da água consumida não conseguiu acomodar o aumento da adução, as perdas de água aumentaram 1,31 pontos percentuais, situando-se em 22,98%, bem abaixo da média nacional, que se cifra em redor dos 27%.

De referir que em 2023 a A.S., apesar do objetivo proposto não ter sido atingido, manteve o foco na redução das perdas de água, alocando verbas bastante expressivas, das quais se destaca a manutenção na aposta da substituição de condutas de água obsoletas, a implementação do plano de melhoria de monitorização e controlo de caudais e pressões, a implementação de mais Zonas de Medição e Controlo (ZMC), instalação de válvulas de regulação de pressões, assim como a aposta na fiscalização de ilícitos, em particular associados a roubos de água

Quadro 1 – Volume de água aduzida e consumida (m³) de 2020 a 2023

Volume (m ³)	2020	2021	2022	2023
Aduzido	6 003 931	5 549 850	5 488 987	5 802 862
Consumido	4 277 430	4 238 646	4 299 702	4 469 579
Perdas Totais	1 726 501	1 311 204	1 189 285	1 333 283
Perdas	28,76%	23,63%	21,67%	22,98%

O valor anteriormente mencionado (22,98%) não tem em consideração outros volumes de água, como por exemplo, consumos de bombeiros, de manutenção e/ou de totalizadores. Tendo em consideração os aludidos volumes de água autorizados, em 2023 obteve-se um valor final de perdas de água de **18,89%**.

Quadro 2 – Volume de água aduzida (m³) de 2020 a 2023

Mês	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022
Janeiro	506 575	417 083	409 219	469 327	14,7%
Fevereiro	422 490	377 678	383 822	413 703	7,8%
Março	519 218	468 374	408 509	430 653	5,4%
Abril	428 685	417 995	388 885	450 028	15,7%
Mai	465 144	456 159	517 961	533 687	3,0%
Junho	560 803	539 604	432 807	499 785	15,5%
Julho	621 573	514 639	677 776	586 356	-13,5%
Agosto	618 808	587 181	541 847	609 869	12,6%
Setembro	551 450	470 396	479 682	491 159	2,4%
Outubro	458 218	439 346	438 796	522 468	19,1%
Novembro	393 868	450 973	420 961	421 206	0,1%
Dezembro	457 099	410 422	388 722	374 621	-3,6%
Total	6 003 931	5 549 850	5 488 987	5 802 862	5,7%

b) Distribuição de Água

Atualmente a A.S. assegura acessibilidade física do serviço de água a todos os habitantes do concelho de Santarém. Os clientes domésticos, que representam cerca de 88%, em conjunto com os clientes não domésticos (nos quais se incluem os industriais, comerciais, o Estado e outros entes de direito público – OEDP), as autarquias e as instituições sem fins lucrativos (ISFL) consumiram cerca de 4.469.579m³ durante o ano de 2023, representando um aumento de 170 mil m³ face ao ano anterior.

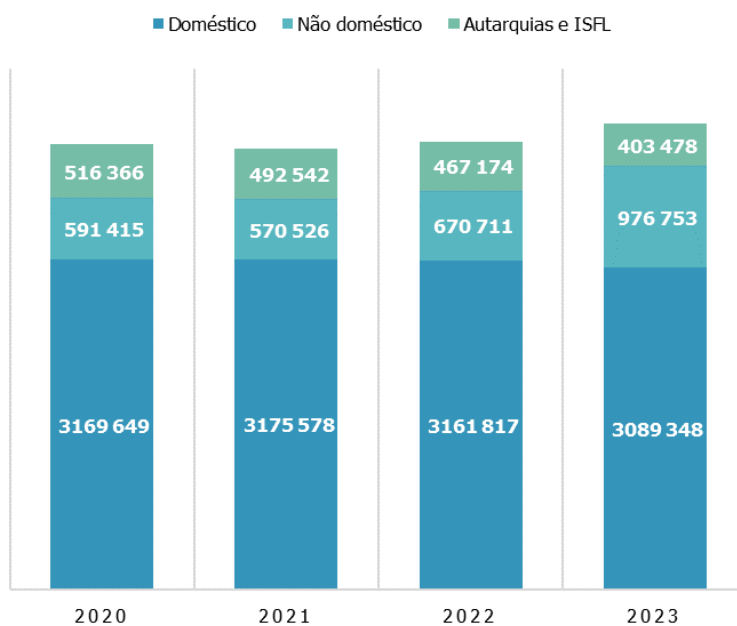


Figura 1 – Consumos (m³) de água por tipo de cliente, de 2020 a 2023

c) Volume de Água Faturado

O volume de água faturada, em 2023, representa um aumento de 3,95% face ao período homólogo, e corresponde a mais 169.877m³.

Da análise ao quadro seguinte, constata-se que, de um modo geral, verificaram-se algumas oscilações relativamente à faturação do mês homólogo, apresentado maiores variações os meses de maio e outubro.

Quadro 3 – Volume de água faturada (m³), de 2020 a 2023

Mês	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022
Janeiro	304 896	303 265	298 908	306 604	2,57%
Fevereiro	303 821	279 182	302 041	299 109	-0,97%
Março	292 401	282 632	315 032	339 334	7,71%
Abril	289 330	326 770	327 409	332 285	1,49%
Maio	352 396	341 401	345 055	385 944	11,85%
Junho	401 137	359 751	380 584	394 581	3,68%
Julho	427 573	372 944	413 966	408 207	-1,39%
Agosto	454 049	483 554	451 298	439 233	-2,67%
Setembro	434 644	420 201	443 988	450 829	1,54%
Outubro	376 902	376 231	364 094	403 293	10,77%
Novembro	333 189	352 829	328 416	357 773	8,94%
Dezembro	307 092	339 886	328 911	352 387	7,14%
TOTAL	4 277 430	4 238 646	4 299 702	4 469 579	3,95%

d) Renovação de rede

A antiguidade média das condutas da A.S. demonstra a necessidade de renovação contínua das redes de distribuição de água, devido ao número de roturas existentes, nomeadamente no que concerne às redes de fibrocimento. Para tal, a A.S. levou a cabo um conjunto significativo de investimentos. Deste modo, para suprir os constrangimentos originados pelas roturas na rede, houve a necessidade de realizar, durante 2023, a substituição de algumas condutas no total de 4,26 Km, como se observa no quadro seguinte.

Quadro 4 – Extensão de rede construída e substituída, de 2020 a 2023

	Rede (AA)	Nova (Km)	Substituída (Km)
2020		6,950	13,05
2021		1,000	9,72
2022		0,139	12,56
2023		0,746	4,26

Relativamente à construção e substituição de ramais, como se constata no quadro seguinte, houve um decréscimo face ao último ano.

Quadro 5 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2020 a 2023

Ramais (AA)	Novos (n.º)	Substituídos (n.º)
2020	112	511
2021	148	489
2022	159	561
2023	143	224

1.1.2 Drenagem e Tratamento de Águas Residuais

a) Cobertura, Infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais e Utilizadores

O concelho de Santarém possui no final de 2023 um sistema de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas com uma extensão de 449,03 Km de rede de coletores. Apesar da elevada extensão da rede de coletores, ainda existe alguma relutância em fazer as devidas ligações à rede, pelo que a acessibilidade física do serviço através de redes fixas é de 78%, devido em grande parte pelos constrangimentos, nomeadamente financeiros que as mesmas acarretam.

b) Infraestruturas de Tratamento de Águas Residuais

No final de 2023, o sistema de saneamento de águas residuais de Santarém, possuía 68 Estações Elevatórias (EE) e 21 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), sendo que o volume total anual de água residual tratado foi de 3.145.520m³.

Quadro 6 – Evolução dos volumes de efluentes tratados, de 2020 a 2023 (m³)

ETAR	2020	2021	2022	2023
Amiais de Baixo	214 100	168 599	148 656	98 464
Alcanhões	65 542	59 084	50 400	49 705
Pernes	261 236	117 133	114 028	90 814
Tremês	121 277	104 987	37 907	66 198
Vale de Santarém	147 968	160 091	137 228	144 668
Póvoa de Santarém	74 079	64 771	76 463	88 141
Pombalinho	8 751	14 690	26 406	13 754
Santarém	1 249 257	1 922 177	2 002 779	2 209 228
Quinta das Trigosas (Santarém)	44 653	48 787	128 160	37 086
Alcanede	75 902	119 960	140 527	93 099
Advagar	24 679	40 684	52 513	48 472
O Canal	6 182	8 061	6 584	6 362
Aldeia da Ribeira 1	3 035	5 976	3 863	2 761
Aldeia da Ribeira 2	28 868	27 255	26 146	36 575
Azenha/O Almeirim	17 083	15 527	13 141	13 498
Azóia de Cima	11 262	13 317	15 489	12 724
Abrã	19 482	10 337	10 249	8 333
Santos	40 147	32 988	21 985	31 023
Vaqueiros	44 504	41 484	48 361	41 486
Alqueidão do Rei	95 526	76 549	66 756	53 130
Total	2 553 533	3 052 457	3 127 641	3 145 520

O quadro seguinte apresenta a quantidade de lamas desidratadas em cada instalação em 2023.

Quadro 7 – Volume de lamas extraídas das ETAR

ETAR	Lamas encaminhadas a destino final (ton)
ETAR Amiais de Baixo	43,66
ETAR Quinta das Trigosas	17,50
ETAR de Pernes	19,70
ETAR de Alcanede	0,00
ETAR de Alcanhões	46,64
ETAR Tremês	0,00
ETAR da Póvoa de Santarém	0,00
ETAR Alqueidão do Rei	17,68
ETAR Santarém	1206,74
ETAR Vale de Santarém	32,66
Total	1 384,58

Todas as lamas produzidas nas ETAR da A.S. são enviadas para compostagem, em conformidade com a legislação atual.

c) Renovação da rede

Tal como no sistema de abastecimento, também a rede de águas residuais apresenta fragilidades decorrentes da sua longevidade. Nesse sentido, foi necessário substituir a rede coletora em 299 metros e executar 57 novos ramais domiciliários.

Quadro 8 – Extensão de rede construída e substituída, de 2020 a 2023

Coletores Novos/ Reabilitados (ARD)	Nova (Km)	Substituído (Km)
2020	1,190	0,950
2021	0,525	1,064
2022	0,430	0,932
2023		0,299

Quadro 9 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2020 a 2023

Ramais (ARD)	Novos (n.º)	Substituídos (n.º)
2020	48	
2021	61	
2022	78	75
2023	57	28

1.1.3 Drenagem de Águas Pluviais

Durante este ano de atividade de 2023, foram vários os trabalhos associados à rede de drenagem de águas pluviais, nomeadamente, limpeza e desobstrução de coletores, limpeza de descarregadores, de sargetas e sumidouros, entre outros. No que concerne aos ramais, foram executados mais 33.

Quadro 10 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2020 a 2023

Ramais (AP)	Novos (n.º)	Substituídos (n.º)
2020	18	
2021	31	
2022	171	
2023	33	

1.2 Áreas de Atividade

1.2.1 Setor Operacional

A A.S. tem vindo a melhorar os seus indicadores anualmente, o que se traduz na melhoria global dos seus serviços. Sempre focada na satisfação das necessidades dos seus clientes e na melhoria da qualidade do ambiente, a A.S. tem diversificado os seus investimentos na melhoria das infraestruturas existentes, em novas infraestruturas e novos métodos de gestão das mesmas.

Os trabalhos desenvolvidos pela A.S. no ano de 2023, nos sistemas de abastecimento de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, permitiram uma otimização dos recursos disponíveis permitindo a manutenção do nível de perdas de água cerca de 4 pontos percentuais abaixo da média nacional e uma maior adesão ao sistema de saneamento.

No quadro seguinte estão patenteadas as intervenções preconizadas em 2023:

Quadro 11 – Número de intervenções relacionadas com a manutenção da rede de distribuição de água

Tipo de Ocorrência	2023			
	Cidade	Rural	Piquete	Total
Ações e reparações em Ramais	41	41	10	92
Ações e reparações na Caixa de Contador e avaliação da rede predial	65	86	77	234
Água - Abertura / Fecho	10	4	23	37
Apoio e acompanhamento de obras	23	13	1	37
Avaliação de roturas e alteração de parâmetros de rede	49	60	119	228
Colocação de Marco de Incêndio	0	1	1	2
Colocação de válvula redutora de pressão	0	3	0	3
Colocação de Ventosa	0	10	3	13
Colocação, reparação ou substituição - Boca de Incêndio	12	45	30	87
Colocação, reparação ou substituição - Boca de Rega	11	4	0	15
Colocação, reparação ou substituição - Válvula de corte de ramal	68	41	9	118
Construção de ramal	7	2	0	9
Construção ou substituição de conduta	3	3	0	6
Descargas na rede	9	11	10	30
Medição de Pressão	1	2	3	6
Outros serviços	15	13	5	33
Reparação de rotura de conduta	68	152	93	313
Reparação de rotura de ramal	247	356	133	736
Serviço de Pedreiro e reposição de pavimentos	141	101	3	245
Sondagem e by-pass na rede	10	6	0	16
Substituição de caudalímetros	6	1	0	7
Substituição de nó da rede	6	1	0	7
Substituição ou reparação de Marco de Incêndio	4	0	1	5
Planos de manutenção	259	59	0	318
TOTAL				2 597

Em relação ao número de intervenções no setor de saneamento, regista-se, de uma forma geral, um aumento, em relação ao último ano, nomeadamente na ligação de ramais e inspeção de coletores.

Quadro 12 – Número de intervenções no setor de saneamento

	Tipo de Ocorrência	2023
Redes	Desobstrução	342
	Coletor - Lavagem/Aspiração	8
	Limpeza de coletores	18
	Inspeção de rede	92
	Desobstrução de rede predial	25
Fossas	Pedido de Limpeza de Fossa	332
Reparações	Apoio e acompanhamento de obras	94
	Avaliação de danos e abatimento de pavimentos	88
	Baratas/Ratos na Via/Propriedade Privada	77
	Colocação de sinalização	3
	Desvio de coletor	1
	Outros serviços	16
	Transporte de materiais	7
	Vistoria de rede predial	1
Reparações - ARD	Colapso de coletor	6
	Ações sobre caixas de visita e de ramal	137
	Ações e reparações em Ramais	11
	Reposição de pavimento	20
	Serviço de Pedreiro	41
Pluviais	Sondagem de rede	7
	AP - Ações sobre caixas de visita e de ramal	5
	AP - Desobstrução	6
	AP - Inspeção de rede	4
	AP - Outros serviços	1
	AP - Reparação de sumidouros	7
Manutenção Programada	AP - Tamponamento de ramal	3
	Planos de manutenção	422
TOTAL		1774

Para além das intervenções já descritas, destacam-se ainda as seguintes empreitadas acompanhadas pelo setor operacional:

- Substituição de condutas e ligações hidráulicas do Reservatório de S. Bento;
- Substituição de condutas e coletores em Santarém;
- Abertura e fecho de vala no concelho de Santarém;
- Campanha de deteção de fugas;
- Ramais da rede de água e saneamento no concelho de Santarém;
- Construção de caixas para instalação de VRP e caudalímetros no concelho de Santarém;
- Execução da alimentação BTE a carregadores de veículos elétricos para o novo centro operacional da A.S.;
- Fornecimento, instalação e substituição de equipamentos no SAA e SAR;

- Prestação de serviços de lavagem, desinfecção, levantamento de patologias, quantificação e caracterização radiológica do resíduo gerado durante o procedimento de lavagem e desinfecção dos Reservatórios de água para consumo humano;
- Remodelação da alimentação elétrica ao reservatório de Santa Catarina;
- Remodelação da Estação Elevatória de Abastecimento de Água de Amiais;
- Fornecimento e instalação de coluna de elevação na captação SC4 – Vaqueiros;
- Campanha suplementar de deteção de fugas;
- Construção e instalação de equipamentos na captação RA10 – Albergaria.
-

1.2.1 Área Comercial

a) Clientes

Em 2023 registou-se um aumento de 455 novos consumidores, no sistema de abastecimento de água, face ao ano anterior.

No final do exercício existiam 532 tarifários sociais e 130 tarifários de famílias numerosas, verificando-se um aumento de 44 clientes que passaram a estar abrangidos pelo tarifário social, por comparação com 2022.

Em relação ao volume de água faturada verificou-se em 2023 um aumento de 169.877 m³ relativamente a 2022. O rácio de consumo por cliente ascendeu a 127,8m³ de água (por cliente/ano) e a fatura média mensal de água e saneamento de uma família padrão regista valores na ordem dos 19,76€.

Relativamente ao número de clientes ligados ao sistema público de recolha de água residuais verificou-se um aumento de 273 clientes. Este aumento é fundamental para a sustentabilidade económica e ambiental dos sistemas de tratamento de águas residuais.

Quadro 13 – Água e saneamento em números

Água e Saneamento em números	2020	2021	2022	2023
Volume total de água vendida (10 ³ m ³)	4 277	4 239	4 299	4 469
Água vendida por cliente (m ³ /clientes)	125,40	123,33	124,53	127,77
Clientes do serviço de água (n.º)	34 111	34 367	34 521	34 976
Utilizadores do serviço de águas residuais (n.º)	25 521	25 819	25 989	26 262

b) Atividade

Durante o ano de 2023, foram várias as atividades desenvolvidas pela área comercial da A.S.. A figura seguinte ilustra a atividade desenvolvida entre os anos de 2020 e 2023 da Gestão de Contadores.

Quadro 14 – Atividade da Gestão de Contadores, de 2020 a 2023

Atividade	2020	2021	2022	2023
Fiscalização	154	193	140	277
Destamponamentos	9	7	2	18
Tamponamento	9	-	-	35
Reaberturas de Água após fecho por falta de pagamento	314	39	56	705
Fechos de água por falta de pagamento	285	1	50	985
Reparação de roturas junto ao contador	325	354	252	300
Verificação extraordinária de contador	3	4	4	3
Verificação de falta de pressão	167	158	133	151
Reparação de torneiras de segurança	264	246	219	223
Substituição de contadores	3 003	3 103	3 062	2 064
Retirada de contadores	811	721	840	651
Colocação de contadores	931	1 033	1 064	964
Alterar calibre	7	5	8	14
Fecho/Abertura a pedido do utilizador	16	13	48	31
Colocação de torneira inviolável	90	85	145	134
Retirar by-pass	-	7	2	2
Fiscalização com videoscopia	14	10	4	-
Participação de ocorrência	32	21	24	26
Total	6 434	6 000	6 053	6 583

No ano de 2023 a equipa operacional da gestão de contadores tinha como principal objetivo retomar os trabalhos de cortes de água devido à falta de pagamento dos clientes. Desta forma, em 2023 foram realizadas 1020 interrupções de abastecimento, entre tamponamentos e fechos. De referir também que foram substituídos 2064 contadores pela equipa interna e 372 em regime de outsourcing. Em 2023 destaca-se também a implementação de um projeto piloto de telemetria na ZMC do Jardim de Cima.

c) Cobranças

A cobrança pelos serviços prestados, até ao final de dezembro de 2023 totalizou 13.485.305€. Comparativamente com o ano anterior, este valor configura um aumento de 1.634m€, fruto da continuidade dos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos na área das cobranças e também com o reinício dos trabalhos de corte de água por falta de pagamento.

A figura 2 apresenta a distribuição dos montantes de cobranças por canal, usado pelos clientes. Destaca-se o débito direto (bancos) e o multibanco como os canais mais utilizados para pagamentos.

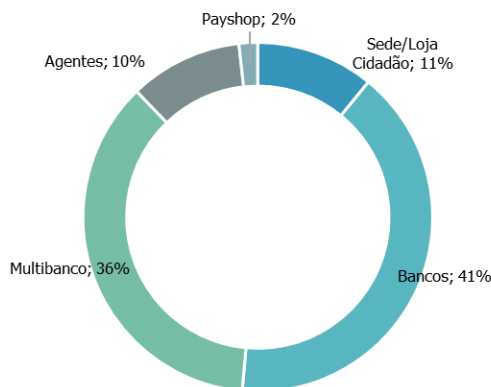


Figura 2 – Distribuição da percentagem de cobrança, por canal, em 2023

Na figura seguinte apresenta-se o volume movimentado por meio de pagamento:

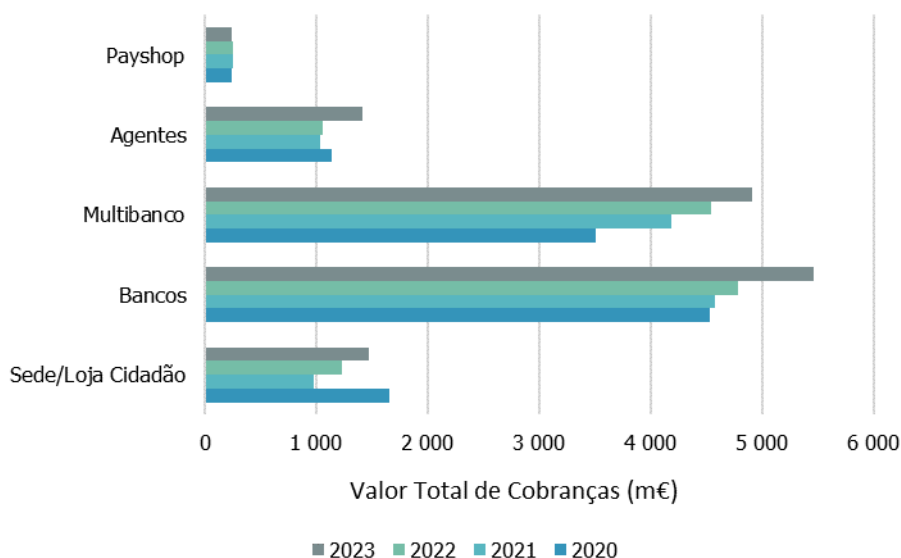


Figura 3 – Cobrança, por meio de pagamento, de 2020 a 2023

d) Leituras e Fatura Eletrónica

A A.S. realiza as leituras de contadores através de meios próprios. Em 2023, a empresa recorreu a 48% de estimativas o que se traduz num aumento de 1 ponto percentual face ao ano anterior, devido a constrangimentos na equipa de leitores. De salientar que a A.S. disponibiliza diversos meios para a comunicação de leituras e desde 2021 detém um sistema de envio de SMS a alertar os clientes para envio da leitura, nos meses de estimativa.

Em 2023, o número total de clientes com adesão à fatura eletrónica ascendeu a 9.857 clientes. Este valor representa um acréscimo de 13.6% (1177 clientes), em relação ao ano anterior. Deste modo,

mantem-se a tendência de aumento da adesão à fatura eletrónica, já registada nos últimos anos. A adesão à fatura eletrónica é matéria de sensibilização contínua na A.S. pois, para além de proporcionar ganhos económicos na prestação do serviço, contribui para a qualidade do serviço prestado e permite reforçar a sustentabilidade ambiental da atividade.

e) Atendimento ao Público

Em 2023 foram realizados 20.122 atendimentos presenciais, que corresponde a uma média de 1.677 atendimentos mensais, representando um aumento de cerca de 5,7%, face ao ano anterior. Na figura 4 apresenta-se a distribuição dos atendimentos pelos respetivos locais, nomeadamente na Sede e na Loja do Cidadão. Conforme se pode verificar, em 2023, verifica-se que o local de atendimento preferencial dos clientes é a Loja do Cidadão, com 56% dos atendimentos realizados. Esta é uma tendência que se verificava em período pré-covid e que retomou com o fim dos constrangimentos no atendimento presencial.

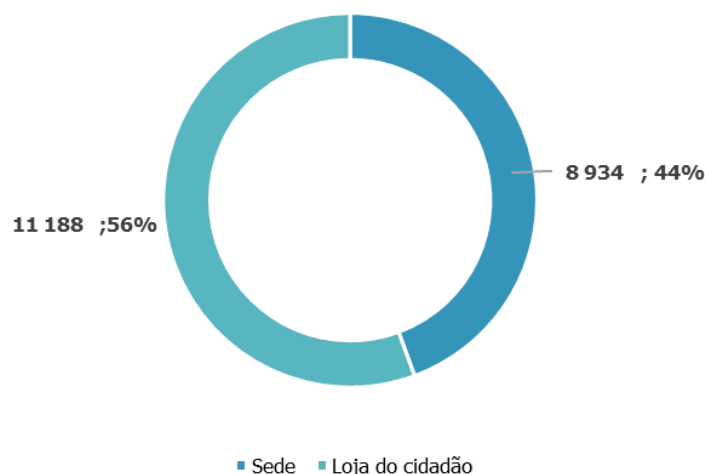


Figura 4 – Distribuição dos atendimentos por local

f) Reclamações

No ano de 2023 foram rececionadas 95 reclamações todas respondidas dentro do prazo estabelecido, sendo o prazo médio global de resposta de 5,2 dias, ficando claramente abaixo do objetivo proposto de 8 dias.

Quadro 15 – Reclamações em 2023

Reclamações	
Total de Entrada	96
Total de reclamações respondidas dentro do prazo	96
Total de reclamações respondidas fora do prazo	-
Média de dias de resposta total	5,69
Rácio	100%

1.2.2 Qualidade da Água para consumo humano

De modo a monitorizar a qualidade da água para consumo humano distribuída, a A.S. realizou, até ao dia 31 de dezembro de 2023, ensaios em conformidade com os dois programas que tem implementados, a saber, Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), e o Programa de Controlo Operacional (PCO), complementar do primeiro, onde se recolhem amostras em captações, reservatórios e redes de abastecimento de água. Salienta-se que, todas as análises efetuadas no âmbito do PCQA e do PCO, foram realizadas em laboratório externo, devidamente acreditado para o efeito.

Ao longo do ano de 2023, a A.S. realizou as análises regulamentares da água de abastecimento público, cujos resultados se revelaram, na sua totalidade, em conformidade com os valores legislados no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto e Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro. A partir de 22 de agosto de 2023 entrou em vigor o Decreto-Lei nº 69/2023, o qual estabelece o novo regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano.

Até dia 31 de dezembro de 2023 foram analisadas 720 amostras de água para abastecimento público, em captações, reservatórios e rede.

Esta monitorização da qualidade da água levou a que fossem recolhidas 310 amostras, no âmbito do PCQA. Todas as análises verificaram o cumprimento dos valores paramétricos legalmente estabelecidos. Com este registo de cumprimento comprova-se, uma vez mais, a excelente qualidade da água para consumo humano que a Empresa das Águas de Santarém fornece.

O gráfico da figura 5 apresenta o resultado da percentagem anual de análises que cumprem os valores paramétricos legalmente estabelecidos, nos últimos 5 anos. Verifica-se que a qualidade da água fornecida pela A.S., baseada na percentagem de análises que cumprem os valores paramétricos legalmente estabelecidos, mantém o padrão de qualidade excelente.

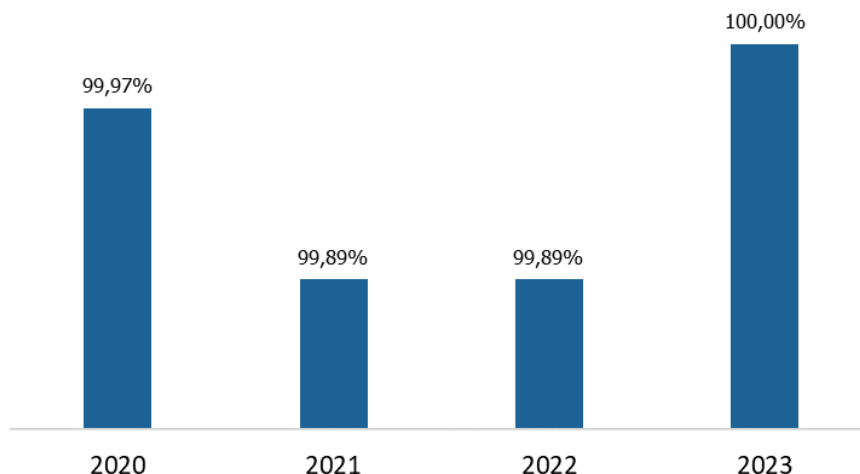


Figura 5 – Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos na água para consumo humano no período de 2020 a 2023

Todo o controlo da qualidade da água é sujeito a uma fiscalização muito apertada pela ERSAR, tendo esta validado os valores que definem a qualidade da água para consumo humano do concelho de Santarém, tendo a A.S. sido distinguida mais uma vez no ano de 2023 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), com o **Selo da Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano**.

1.2.3 Qualidade das Águas Residuais

A monitorização da qualidade das águas residuais foi realizada de acordo com o plano estabelecido para o ano de 2023, tendo sido realizadas, a amostragem e as análises, por laboratório externo acreditado para o efeito.

Foram efetuadas colheitas compostas de 24 h à entrada e à saída das ETAR de Abrã, Advagar, Alcanede, Alcanhões, Aldeia da Ribeira 1, Aldeia da Ribeira 2, Alqueidão do Rei, Amiais de Baixo, Azenha/O Almeirim, Azóia de Cima, Canal, Pernes, Pombalinho, Póvoa de Santarém, Santarém, Santos, Tremês, Trigosas, Vale de Santarém e Vaqueiros.

Estas recolhas foram mensais, com exceção das ETAR de Alcanhões, Amiais de Baixo, Pernes, Santarém e Vale de Santarém em que foram quinzenais, cumprindo-se desta forma a frequência estipulada nas respetivas licenças de exploração.

Os resultados das análises do autocontrolo das ETAR do Concelho de Santarém referentes ao ano de 2023 foram comunicados mensalmente, na plataforma SiliAmb da Agência Portuguesa do Ambiente. Foram realizadas 1295 análises com Valor Limite de Emissão (VLE). Verificaram-se 6 incumprimentos relativos ao parâmetro echerichia-coli na ETAR de Amiais de Baixo.

O quadro 16 apresenta o resumo do cumprimento dos resultados analíticos face aos VLE para cada ETAR.

Verificou-se que para o ano de 2023, que as águas residuais tratadas apresentaram 1289 parâmetros que cumprem o VLE, sendo a **percentagem de cumprimento em 99, 54%**.

Quadro 16 – Resultados de cumprimento dos VLE para cada ETAR

ETAR	N.º Incumprimentos do VLE	N.º Cumprimentos VLE	N.º Análises com VLE	% Cumprimento de Licença/ ETAR	% Cumprimento Total ETAR
ETAR Abrã	0	52	52	100%	99,54%
ETAR Advagar	0	53	53	100%	
ETAR Alcanede	0	51	51	100%	
ETAR Alcanhões	0	100	100	100%	
ETAR Aldeia da Ribeira 1	0	52	52	100%	
ETAR Aldeia da Ribeira 2	0	52	52	100%	
ETAR Amiais de Baixo	6	114	120	95%	
ETAR Alqueidão do Rei	0	59	59	100%	
ETAR Azenha	0	52	52	100%	
ETAR Azoia de Cima	0	53	53	100%	
ETAR Canal	0	52	52	100%	
ETAR Pernes	0	96	96	100%	
ETAR Pombalinho	0	48	48	100%	
ETAR Póvoa de Santarém	0	53	53	100%	
ETAR Santarém	0	116	116	100%	
ETAR Santos	0	52	52	100%	
ETAR Tremês	0	53	53	100%	
ETAR Trigosas	0	53	53	100%	
ETAR Vale de Santarém	0	80	80	100%	
ETAR Vaqueiros	0	48	48	100%	

1.3 Investimentos

Os investimentos da A.S. são cruciais para garantir a prestação de serviços de alta qualidade, promover a sustentabilidade ambiental e contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento do concelho. Esses investimentos são uma demonstração do compromisso da empresa em fornecer serviços essenciais e sustentáveis para o benefício de todos.

O último ano foi, a par de 2022, marcado por intervenções nas infraestruturas mais débeis, na manutenção preventiva e na aposta de equipamentos mais eficientes.

Quadro 17– Investimento efetivo (€), de 2020 a 2023

Investimento	2020	2021	2022	2023
Abastecimento de Água	1 999 705,06	2 223 601,27	2 416 928,16	2 089 980,02
Saneamento	326 043,65	1 224 766,66	455 995,38	914 458,67
Outros	160 466,72	769 994,55	426 006,58	239 002,12
Total	2 486 215,43	4 218 362,48	3 298 930,12	3 243 440,81

1.3.1 Investimento efetivo no Setor do Abastecimento de Água

Com base no melhoramento da eficiência de funcionamento e da qualidade de serviço a prestar aos clientes, a A.S., em 2023, efetuou diversos investimentos nos sistemas de abastecimento de água para consumo humano, representando 64% do investimento. Foram ainda efetuados outros investimentos associados a Equipamento Básico.

Quadro 18 – Investimento efetivo (€), por sistema, na rede de abastecimento de água em 2023

Sistema	2023
Abitureiras	12 398,37
Abrã	11 666,00
Albergaria	182 988,24
Alcanede	31 974,16
Alcanhões	36 447,29
Almoster	22 930,04
Amiais de Baixo	75 279,12
Arneiro das Milhariças	13 322,54
Casével (Comenda)	9 915,56
Gançaria	2 493,09
Louriceira	6 074,90
Moçarria	25 743,11
Moita	16,71
Pernes	18 594,84
Póvoa da Isenta	29 340,07
Reguengo do Alviela	80,87
Romeira	10 345,97
Santarém	1 187 712,41
Sobral	3 315,31
Tremês	8 509,29
Vale de Santarém	51 992,04
Vale do Carro	20 264,42
Vaqueiros	24 718,77
Equipamento básico	2 971 490,42
Transferências para ativo fixo tangível	- 2 667 633,52
Total	2 089 980,02

No quadro anterior consta o valor do investimento realizado no setor do abastecimento de água, em cada um dos sistemas. Das diversas intervenções preconizadas, destacam-se a reabilitação de instalações de abastecimento de água, substituição de condutas de abastecimento de água, reabilitação de reservatórios de abastecimento de água, entre outras.

1.3.2 Investimento efetivo no Setor do Saneamento de Águas Residuais

Os investimentos realizados pela empresa em 2023 centraram-se na renovação e substituição dos equipamentos mais obsoletos, nomeadamente os equipamentos instalados nas ETAR mais antigas, bem como trabalhos de reparação, reabilitação e prolongamento de coletores e construção de ramais.

No quadro seguinte apresenta-se o valor de investimento realizado pela A.S., em cada um dos sistemas de saneamento de águas residuais urbanas alvo de intervenções.

Quadro 19 – Investimento efetivo (€), por sistema, na rede de saneamento de águas residuais em 2023

Sistema	2023
Abrã	16 439,31
Advagar	16 086,98
Alcanede	41 816,37
Alcanhões	43 494,34
Aldeia da Ribeira 1	16 138,45
Aldeia da Ribeira 2	15 981,66
Alqueidão do Rei	16 828,77
Amiais de Baixo	43 589,86
Azoia de Cima	16 706,58
Canal	15 953,17
O Almeirim e Azenha	15 967,35
Pernes	82 299,95
Pombalinho	15 831,61
Póvoa de Santarém	32 882,92
Quinta das Trigosas	25 096,66
Santos	16 295,38
Tremês	19 630,88
Vale de Santarém	42 273,41
Vale de Figueira	18 578,67
Vaqueiros	31 962,43
Santarém	416 881,72
Equipamento básico	1 097 335,30
Transferências para ativo fixo tangível	- 1 143 613,10
Total	914 458,67

1.3.3 Outros Investimentos

No ano de 2023, nos investimentos que se encontram associados aos “outros investimentos”, a A.S. investiu 239.002€. Merece especial relevância a aquisição de um software para a gestão de contadores e a substituição de equipamentos mais eficientes.

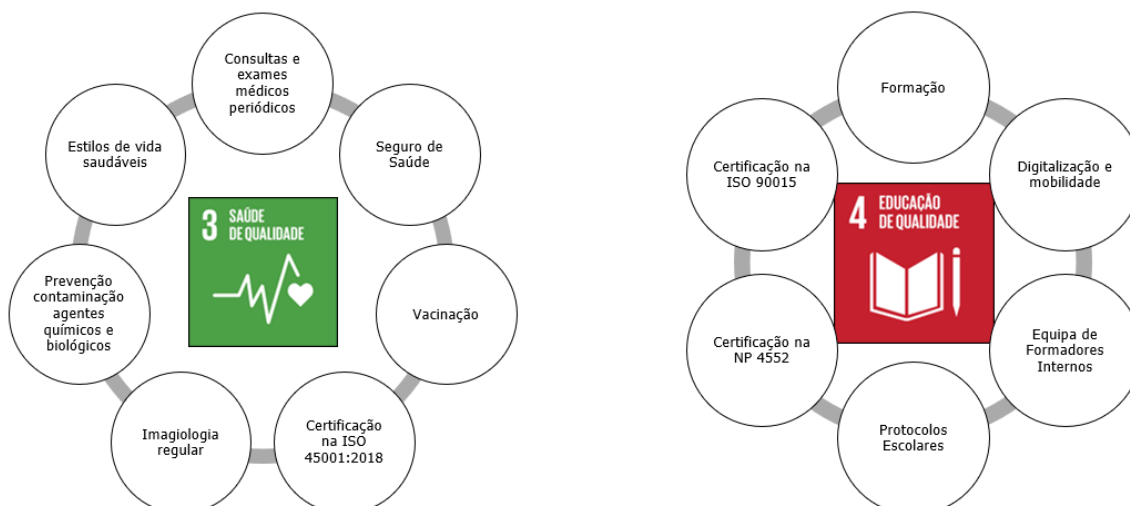
1.4 Implementação do Sistema Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde do Trabalho

A A.S. mantém implementado um Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, sujeito a diversas auditorias, resultando num comprovado reconhecimento no que concerne ao elevado empenho por parte da A.S.. Este Sistema de Gestão Integrado é composto pelos **referenciais normativos, ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001** no âmbito das suas atividades de captação, armazenamento, distribuição e controlo de água para consumo humano e recolha e tratamento das águas residuais no concelho de Santarém.

O ano de 2023 foi de consolidação para a recente certificação na norma da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal (**NP4552**), tendo sido possível evidenciar o compromisso da AS para com os seus *Stakeholders*. A Águas de Santarém tem como prioridade continuar a potenciar a promoção de um elevado equilíbrio entre a vida Profissional, Familiar e Pessoal, permitindo que todos possam efetuar escolhas que favorecem a diminuição do absentismo, e que potencie o aumento da produtividade, bem como da retenção do talento, e criar um clima de bem-estar na A.S..



A A.S. abraçou a Agenda 2030, e em 2023 demonstrou ter um **Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, robusto e eficaz, mantendo a subscrição dos seguintes ODS:

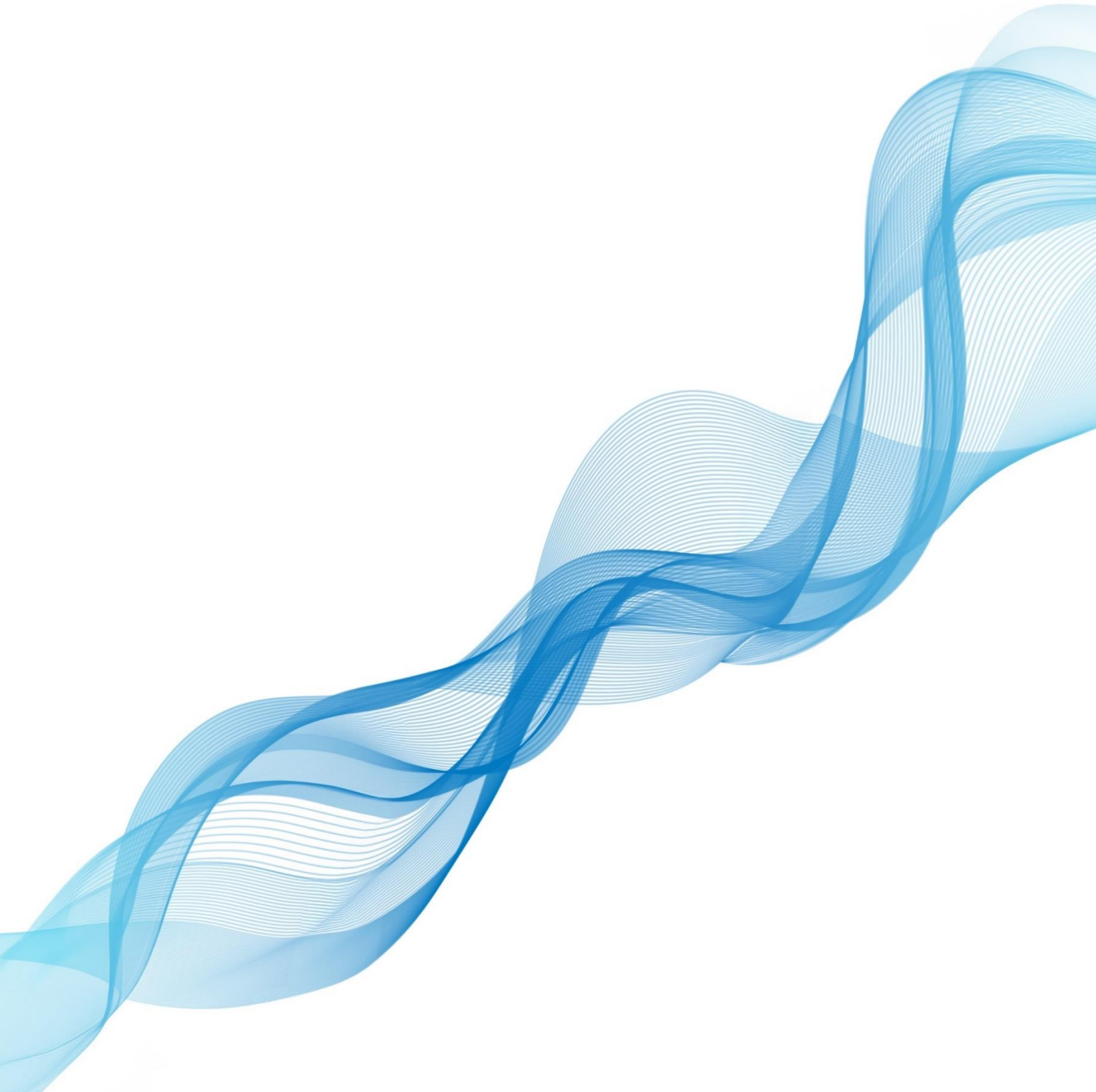




Águas de Santarém

A.S.

Estrutura Organizativa



2. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O organograma apresentado na figura seguinte permite observar a atual estrutura organizativa da A.S..

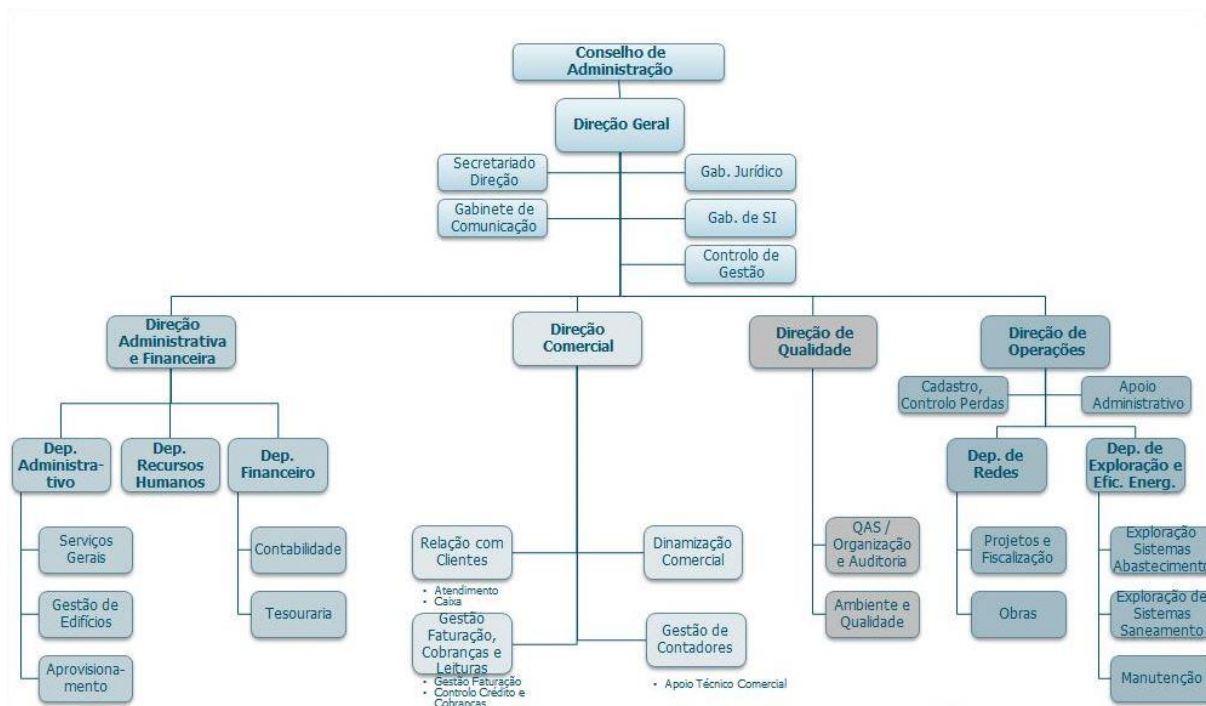


Figura 6 – Organograma da A.S.

Recursos Humanos



3. RECURSOS HUMANOS

3.1 Enquadramento

Um ambiente organizacional saudável, competitivo e aberto à inovação, é um fator potenciador da produtividade.

No atual mercado global e competitivo, a gestão do capital intelectual das empresas é uma necessidade com que todas as direções de recursos humanos (RH) se deparam e um aspeto fundamental que determina os seus níveis de competitividade.

Neste sentido, as políticas de RH devem estar alinhadas com a estratégia das organizações e devem ser desenhadas e implementadas de forma a gerar valor para a própria organização.

Não menos relevante é o facto de ser necessário compreender a importância que os colaboradores atribuem às políticas implementadas pela A.S. e em que sentido isso se reflete na sua motivação e desempenho.

De forma a alcançar esse objetivo, são elaborados questionários para que todos os colaboradores, das várias áreas, possam manifestar as suas expectativas e/ou necessidades. Desta forma podemos analisar e identificar os fatores motivadores e desmotivadores no contexto organizacional.

A A.S. pretende continuar a evoluir tendo em consideração novas frentes:

- Repensar a organização do trabalho, assente no princípio da disponibilidade;
- Apostar nas tecnologias e nas suas virtualidades para novas formas de trabalho bem como agilizar tarefas da vida quotidiana e
- Inovar no apoio e na renovação de formatos tradicionais de entreaajuda.

3.2 Segurança e Saúde no Trabalho

O ambiente de trabalho desempenha um papel crucial na vida das pessoas, uma vez que passamos grande parte do nosso tempo nesse contexto. Proporcionar ambientes seguros e promover qualidade de vida e bem-estar aos trabalhadores não beneficia apenas os indivíduos, mas também contribui para o sucesso e para a sustentabilidade das organizações.

Ao investir no bem-estar dos funcionários, a A.S. não está apenas a cuidar de seus recursos humanos, mas também está a colher benefícios em termos de produtividade e da retenção de talento. Além disso,

funcionários saudáveis e satisfeitos estão mais propensos a contribuir de maneira significativa para o sucesso organizacional, o que se reflete na sinistralidade laboral.

A Segurança e Saúde no Trabalho (SST) desempenha um papel vital na sustentabilidade e no sucesso de qualquer organização. Para a A.S., valorizar e promover a SST não se cinge apenas ao atender das obrigações legais, mas também contribui significativamente para a eficácia operacional e para o bem-estar dos trabalhadores, no que concerne à prevenção de acidentes e lesões, na gestão de riscos, entre outros.

Por conseguinte, a SST não é apenas uma obrigação regulatória, mas uma estratégia de gestão crucial para garantir a saúde e a segurança dos colaboradores, promovendo a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo da organização.

Durante o ano de 2023 foram realizadas 157 consultas de medicina no trabalho, mais do que o número total de trabalhadores da AS, em grande parte devido à abrangência das mesmas que vão muito para além do estipulado na lei. De salientar, que a empresa continua a promover a prática de estilos de vida saudáveis e também continua a disponibilizar a todos os seus trabalhadores consultas de psicologia, com a finalidade de permitir o apoio socioprofissional que abrange informação e orientação sobre a melhor forma de utilização dos recursos existentes, o desenvolvimento de relações interpessoais e grupais, o apoio na construção de soluções para problemas de índole psicossocial e acompanhamento e a orientação na resolução de problemas

3.3 Quadro de Pessoal

Em dezembro de 2023 a A.S. tinha nos seus quadros 126 colaboradores.

3.3.1 Distribuição dos colaboradores por vínculo laboral

Na figura seguinte, pode observar-se a distribuição dos colaboradores que integram a A.S. por vínculo laboral.

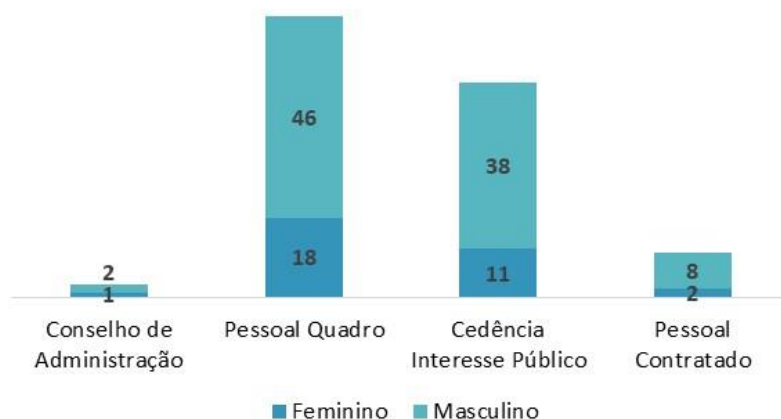


Figura 7 – Número de colaboradores, por vínculo laboral, em dezembro de 2023

3.3.2 Distribuição dos colaboradores por sexo

Mantém-se a tendência dos colaboradores maioritariamente do sexo masculino. A figura seguinte apresenta a distribuição de colaboradores da empresa por sexo.

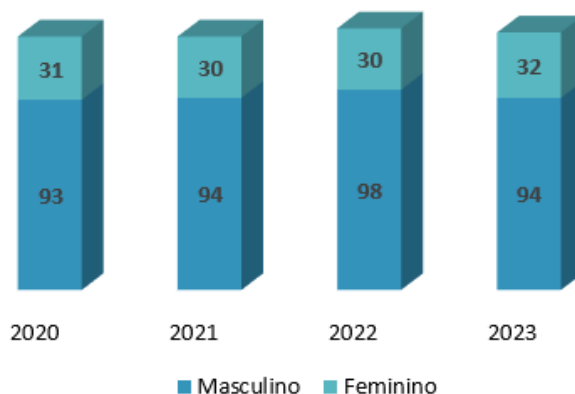


Figura 8 – Número de colaboradores, por sexo, de 2020 a 2023

3.3.3 Distribuição dos colaboradores por direção

Na figura seguinte apresenta-se a distribuição de colaboradores pelas diferentes direções da A.S., a dezembro de 2023. Destaca-se, tal como em anos anteriores, a Direção de Operações como aquela que engloba o maior número de colaboradores, seguida da Direção Comercial.

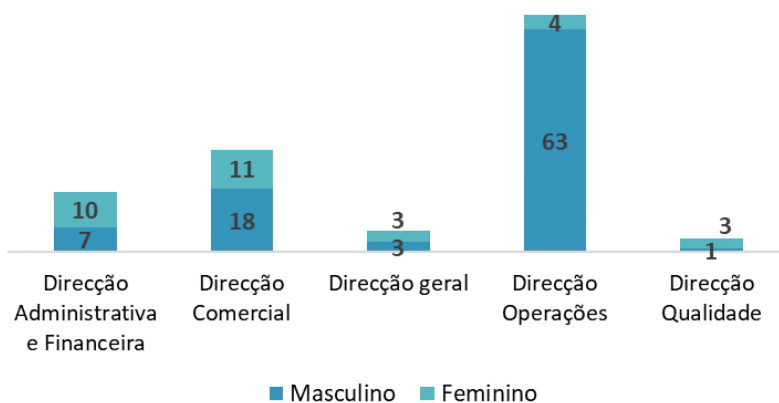


Figura 9 – Número de colaboradores, por direção e por sexo, em dezembro de 2023

3.3.4 Distribuição dos colaboradores por categoria profissional

O ano de 2023 continua a refletir a tendência verificada nos anos anteriores, com a categoria de assistente operacional a apresentar o maior número de colaboradores, o que se justifica pela própria característica da atividade desenvolvida pela A.S..

Na figura seguinte pode observar-se a distribuição dos colaboradores da empresa por cada uma das categorias profissionais existentes:

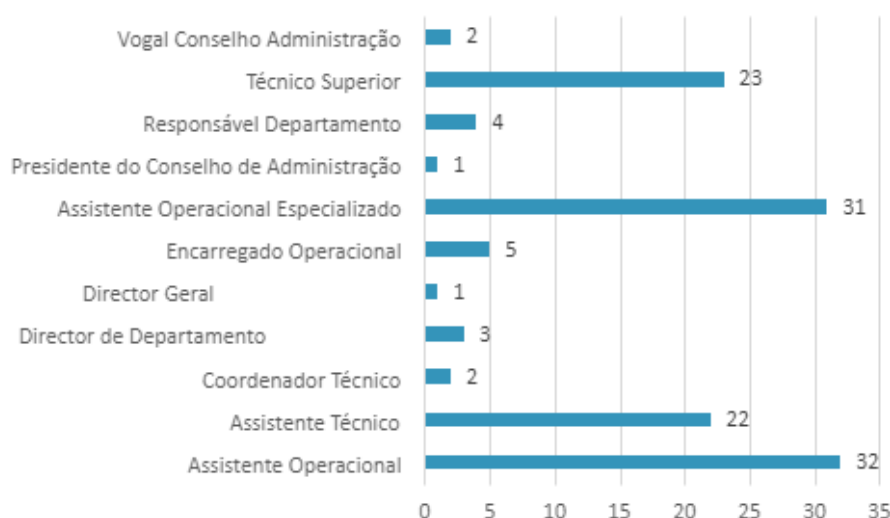


Figura 10 – Número de colaboradores, por categoria profissional, em dezembro de 2023

3.3.5 Distribuição dos colaboradores por nível de habilitação

Entre os colaboradores do sexo masculino, existe uma predominância de habilitações ao nível do ensino secundário, conforme se pode verificar na figura 11, enquanto no grupo de colaboradores do sexo feminino se encontram, predominantemente, colaboradoras com formação superior. Globalmente verifica-se uma predominância de colaboradores com ensino secundário seguido de licenciatura. Na figura 12 apresenta-se a distribuição da totalidade dos colaboradores da A.S. por cada um dos níveis de habilitação académica.

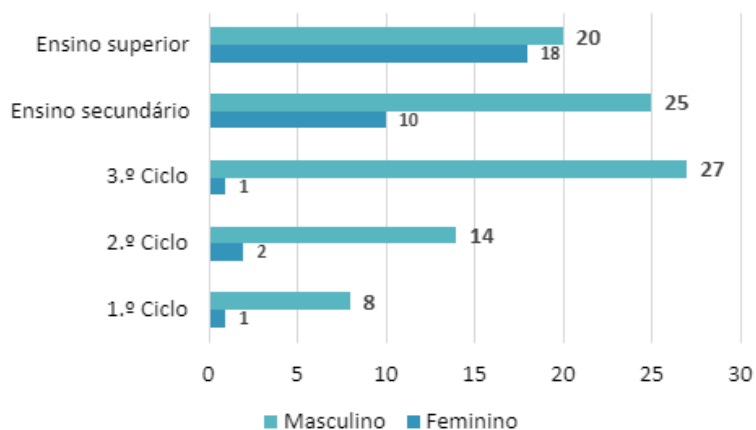


Figura 11 – Número de colaboradores, por nível de habilitação e por sexo, em dezembro de 2023

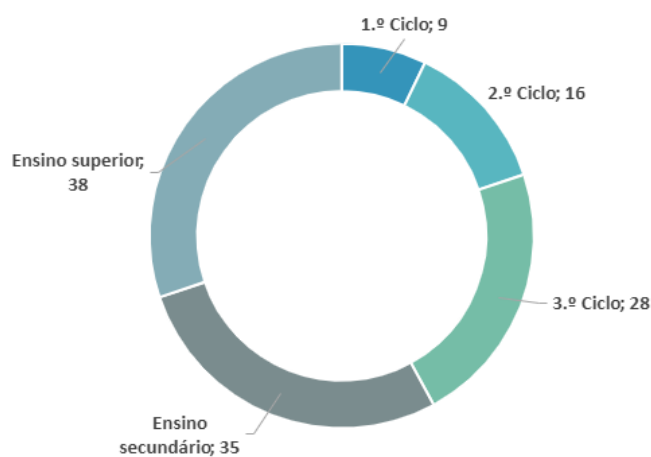


Figura 12 – Número de colaboradores, por nível de habilitação, em 2023

3.3.6 Distribuição dos colaboradores por idade

Na figura seguinte pode observar-se a distribuição dos colaboradores da A.S. por intervalo etário. Verifica-se que existe uma predominância de colaboradores entre os 55 e os 59 anos. A idade média de idades é de 49 anos.

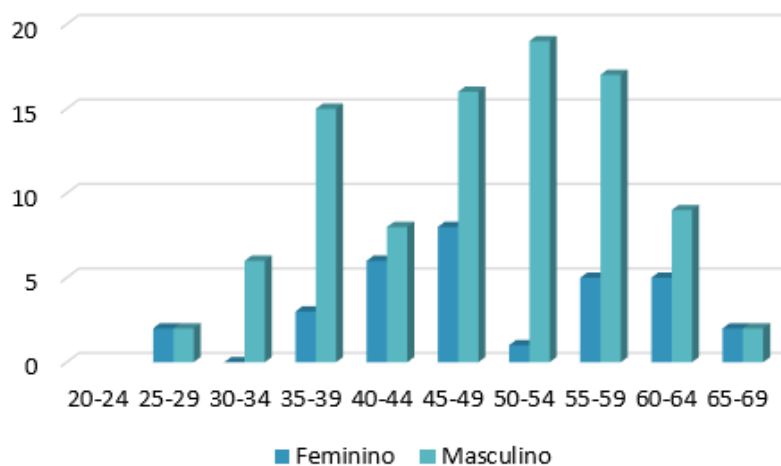


Figura 13 – Número de colaboradores, por intervalo etário e por sexo, em 2023

3.4 Formação Profissional

Considerado como um investimento com forte retorno, para os trabalhadores, empresa e respetivos clientes, foram efetuadas diversas ações de formação em diferentes áreas como o Desenvolvimento Pessoal, Informática, Segurança e Saúde no Trabalho, Gestão de Serviços de Água, Gestão Integrada de Sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança, entre outras, havendo sempre a preocupação de proporcionar a todos e cada um dos colaboradores uma procura ativa pelo conhecimento através de uma formação à medida e adequada ao desempenho das funções.

Neste sentido, as novas práticas permitiram concretizar um plano de formação bastante ambicioso, totalizando 36m€ e 38.5 horas, em média, de formação ministradas por colaborador, correspondendo a uma taxa de participação de 100%.

3.5 Absentismo

Desde 2019 que a taxa de absentismo manteve uma tendência decrescente até 2022. No ano de 2023 verificou-se um aumento, situando-se em 3,92%, devido ao aumento de colaboradores com doença prolongada.

A adoção de algumas estratégias ao nível da gestão de recursos humanos, permitiram dotar a empresa de uma cultura laboral mais resiliente, possibilitaram, entre outros, minimizar os riscos de exposição à doença reduzindo dessa forma as ausências ao trabalho.

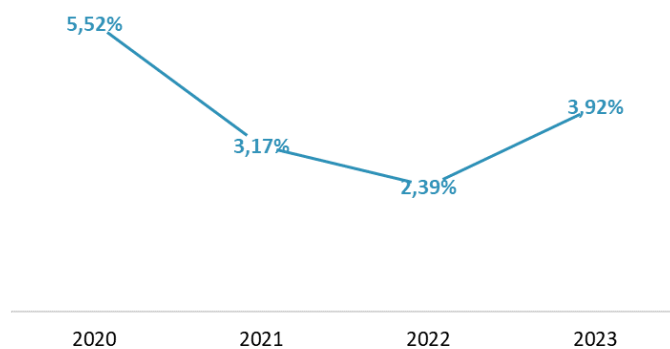


Figura 14 – Taxa de Absentismo, de 2020 a 2023



Águas de Santarém

Comunicação



4. COMUNICAÇÃO

Atividades Desenvolvidas

A empresa deu continuidade à estratégia de comunicação – muito focada nas plataformas digitais de interação com os clientes – e consolidação da marca, nas vertentes interna, junto dos seus colaboradores, e externa, junto de clientes, fornecedores e, bem assim, da população em geral.

No decurso do ano de 2023, a A.S. manteve os pilares orientadores da comunicação nos seguintes eixos:

- Informação aos clientes e população em geral sobre a atividade e iniciativas da empresa;
- Sensibilização de cariz ambiental e social;
- Manutenção da integração na sociedade nas suas várias vertentes apoiando iniciativas de carácter cultural, desportivo e social;
- Abertura de portas para visitas de estudo;
- Comemoração e presença em datas e períodos assinalados e de referência local e nacional e
- Ênfase na comunicação dentro da empresa como processo motivador e desbloqueador de interesses mais amplos.

Com base nestes eixos estratégicos foram desenvolvidas as seguintes atividades e iniciativas:

- **INTEGRAÇÃO E APOIO EM PROJETOS/ATIVIDADES DE TERCEIROS**

Prémio Águas de Santarém | 3ª Edição

O prémio, que conta já com a sua 3ª edição, foi criado com o propósito de distinguir e premiar Membros do Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS) nacionais ou estrangeiros, de reconhecido mérito científico e/ou cultural, que tenham contribuído de forma notável para o progresso e engrandecimento da Ciência e/ou Cultura e para a projeção internacional do País.

59ª Feira Nacional da Agricultura (FNA) / 69ª Feira do Ribatejo

“O ovo” – escolhido como símbolo dos “Superalimentos que estão a mudar o mundo” – foi o tema central deste evento de dimensão nacional, no qual a A.S., numa participação conjunta com a Câmara Municipal de Santarém e a Viver Santarém, onde, a par de informações sobre a sua atividade, incentivou os visitantes ao consumo responsável da água, com vista à redução da pegada ambiental.

AgroGlobal

Na IX edição da AgroGlobal, feira bianual do sector agrícola profissional, – que encontrou nova organização e localização no CNEMA, em Santarém, a A.S. promoveu um debate, na sua área de

exposição, subordinada ao tema “Água, agricultura e sustentabilidade”, com abordagem de casos de reaproveitamento de águas residuais tratadas.

Festival Nacional da Gastronomia (FNG)

A A.S. marcou presença no 42.º Festival Nacional da Gastronomia, subordinado ao tema “A tradição com sabor a futuro”, com um stand conjunto com o Município de Santarém e Viver Santarém, e em tudo semelhante ao da FNA, naquele que é o evento gastronómico de maior representatividade nacional.

Portugal FIT

Santarém acolheu, pelo segundo ano consecutivo, o Portugal FIT, evento que conta já com a sua 7ª edição, e que promove o exercício físico e um espírito de vida saudável, no qual as garrafas de água águAS – Natural de Santarém fizeram as delícias dos profissionais e amantes de fitness e de atividade física, que visitaram o stand da empresa.

EVENTOS NO CONCELHO DE SANTARÉM

XIII ExpoAlcanede e V Feira Multisectorial de Amiais de Baixo

A empresa marcou presença, em parceria com o Município de Santarém e Viver Santarém, na XIII EXpoAlcanede e com o Município de Santarém na V Feira Multisectorial, dando a conhecer as suas garrafas de vidro reutilizáveis, com o objetivo de incentivar o consumo responsável da água, evitando, assim, desperdícios e depósito de plástico no meio ambiente.

Feira das Profissões... 9º ano e agora?

A AS participou, em parceria com a Viver Santarém, na “Feira das Profissões... 9º ano e agora?”, sob a forma de uma pequena mostra da atividade da empresa, evento que acolheu escolas da região, assim como diversas empresas com o propósito de divulgar aos alunos do 9º ano a sua oferta formativa ou profissional, contribuindo, assim, para o processo de orientação vocacional dos alunos.

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DA EMPRESA

- Produção de diversas notícias para site;
- Artigos para revistas;
- Notas de imprensa de diversos pontos considerados de maior destaque de entre os temas indicados no ponto anterior e divulgados no website e plataformas digitais;
- Campanhas de sensibilização ambiental e social.

WEBSITE

O website continua a ser, para quem faz uso regular da internet, um importante meio de comunicação para a relação de proximidade com o cliente e público em geral. Em 2023, em comparação com o ano anterior, o número de visitantes únicos e totais diminuiu 6% e 1%, respetivamente.

A tendência verificada no website, está, também, associada à crescente adesão dos utilizadores (particulares e empresas) às redes sociais, que têm assumido uma importância cada vez maior na era digital.



Figura 15 – Visitas ao Website | 2020 a 2023

No ano 2023, registou-se uma média mensal de cerca de 10.622 visitantes únicos e de cerca de 19.501 visitantes totais, o que se revela insuficiente para este tipo de canal de comunicação, e que nos leva a concluir que o website necessita de uma reformulação ao nível de imagem, funcionalidades de utilização e reajustamento de menus, por forma a tornar a visita e os conteúdos mais apelativos ao público em geral, cujo projeto iniciou em 2023 e tem conclusão prevista para o início de 2024.

▪ EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

VISITAS DE ESTUDO

Em 2023, realizaram-se três visitas de estudo, duas ao nível do ensino superior, à ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais de Santarém, aquela que é a maior estação de tratamento do concelho, e uma de um Centro de Atividades e Tempos Livres.

AÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

“Detetives águAS”

A Águas de Santarém, com o foco num futuro mais sustentável e com mais água, e numa iniciativa conjunta com a Câmara Municipal de Santarém, promoveu uma nova campanha de sensibilização, intitulada “Detetives Águas”, a qual pretendeu apelar à poupança e preservação deste recurso natural, assinalando-o num dia repleto de simbolismo – o Dia Mundial da Água, momento que contou com o lançamento de um livro designado “Bloco dos Detetives”, o qual alerta para a importância da proteção e preservação da água, e que contém atividades e ilustrações para colorir.

“Mais tempo para cuidar da nossa água”

Na senda da redução da pegada ambiental e com o intuito de fomentar a proximidade com os seus clientes, a A.S. lançou uma campanha de adesão à fatura eletrónica, intitulada “Mais tempo para cuidar da nossa água”, sendo que esta opção promove a poupança de água, de papel e de muito tempo, a par da facilidade de consulta e de arquivo e sem atrasos na receção da correspondência postal.

“Salva o planeta. Começa pela nossa cidade”

A campanha de sensibilização intitulada “Salva o planeta. Começa pela nossa Cidade.”, realizada, em setembro e outubro de 2021, em cinco Estabelecimentos de Ensino dos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho de Santarém; em 2022 realizada na sede da empresa e destinada a todos os munícipes; e, este ano, em treze Escolas dos referidos Agrupamentos, visou incentivar o consumo de água da torneira, o uso de garrafas reutilizáveis e a reciclagem, assumindo, a responsabilidade social de participar ativamente na sensibilização e consciencialização de todos, no que diz respeito às boas práticas ambientais.

Com esta iniciativa, que decorreu de janeiro a maio, foram distribuídas 605 garrafas reutilizáveis da marca águaAS – Natural de Santarém em troca de 6.050 garrafas de plástico. No computo final, foram entregues, no Ecocentro em Santarém, 200 kg de garrafas de plástico PET.

Campanhas digitais de sensibilização

A A.S. consciente de que a água, enquanto recurso vital e finito, está no centro das preocupações no país e no mundo – de que comunga –, e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), criou, para 2023, três rúbricas, que se traduziram em mais uma aposta na divulgação digital de informação e de boas práticas ambientais, as quais podem ser revisitadas nas nossas redes sociais: [Facebook](#) e [Instagram](#), e que se intitulam “52 coisas que águaAS faz por si”, “pequenos gestos, GRANDES MUDANÇAS” e “águas por Portugal”.

Nos meses de Verão, lançámos mais duas novas rúbricas – #FAQ’s Verão e #Ser Sustentável no Verão –, que remetem para a sustentabilidade e incentivam a comportamentos amigos do ambiente, que marcaram presença nas nossas Redes Sociais, nos meses de julho a setembro.

No último trimestre do ano 2023, a A.S. lançou a rúbrica #NaSanitaNão, no sentido de sensibilizar para as consequências do lixo que, erradamente, deitamos na sanita, cuja prática polui rios e oceanos, sendo prejudicial ao saneamento e afetando a vida marinha.

50 MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR 2023

A Revista Exame premeia, anualmente, as empresas que promovem as melhores práticas ao nível da gestão do capital humano e apresentam o melhor clima organizacional, tendo a A.S. sido distinguida como uma das 50 melhores empresas para trabalhar em Portugal 2023, distinção, igualmente, atribuída em 2021.

SELO DE QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Em 2023, e pelo terceiro ano consecutivo, foi também o momento de divulgar, nos diversos meios de comunicação, que a A.S. foi distinguida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), com o Selo da Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano.

SCORING | TOP 5% MELHORES PME DE PORTUGAL E TOP 10 MELHORES PME DO SETOR E DA REGIÃO

A A.S. foi considerada, pela SCORING, uma das TOP 5% Melhores PME de Portugal, pelo segundo ano consecutivo (Edição de 2021 e Edição de 2022), e uma das TOP 10 Melhores PME do Setor e da Região (Edição 2022), distinções acessíveis a menos de 0,5% das PME nacionais.

SELO RESTÁGUAS

Com pré-apresentação na inauguração do Festival Nacional de Gastronomia, a A.S. anunciou o novo projeto de certificação de qualidade destinado aos restaurantes em Santarém: Restáguas.

A sustentabilidade é palavra-chave por detrás desta novidade, pretendendo sensibilizar o público e potenciar a prática de ações e gestos sustentáveis, tendo como fio condutor a poupança de recursos – crucial neste setor –, nomeadamente a poupança de água.

Trata-se de uma iniciativa que pretende divulgar e estimular boas práticas na atividade de restauração com a atribuição de selo de “restaurante sustentável”, através da certificação de fatores de sustentabilidade e combate ao desperdício.

NOVO FARDAMENTO

A A.S., empresa que trabalha com o propósito de ser uma referência nas áreas em que atua, e, bem assim, uma empresa que fomenta uma cultura de melhoria contínua das condições, com vista a corresponder às expectativas dos seus clientes, colaboradores e parceiros; aliado a que o fardamento em si confere visibilidade e dignidade ao exercício da atividade; o novo fardamento, individual e personalizado, foi apresentado ao público em maio de 2023.

Para além de transmitir uma imagem de modernização dos serviços prestados, o novo fardamento – criado e produzido em Portugal – traduz-se num elemento diferenciador e importante para a clara identificação dos utilizadores no seio da empresa e da comunidade. O fardamento causa boa impressão, promove os seus serviços de uma forma eficaz e barata, ajuda a incutir o sentido de orgulho e a responsabilidade aos seus utilizadores enquanto “embaixadores” da Águas de Santarém.

Esta alteração do fardamento decorre, também, da necessidade de que os profissionais afetos ao atendimento ao público estejam todos dotados de uma indumentária uniforme entre si, que seja feita à medida, com design exclusivo e que reflita a imagem corporativa da empresa.

A identidade, o profissionalismo e a eficiência da marca Águas de Santarém são atributos que se pretendem ver reforçados por esta nova imagem, que está mais jovem, leve e moderna, e que está em linha com a estratégia de comunicação da empresa.

CERTIFICAÇÃO LAC

A A.S. recebeu a certificação internacional LAC – Líder no Atendimento ao Cliente, no canal presencial, tratando-se da primeira entidade pública a obter tal distinção no Distrito de Santarém.

Esta certificação, de âmbito internacional, reconhece a implementação das melhores práticas no que ao atendimento presencial ao cliente diz respeito, a par do trabalho desenvolvido na prestação de um serviço de excelência, visando a melhoria da qualidade do atendimento nos serviços públicos.

A certificação LAC enquadra-se na estratégia da empresa de prestar um serviço público de qualidade com foco nos seus clientes, mas, também, de valorização e reconhecimento dos colaboradores da Águas de Santarém.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO E PINTURA GOTARTE

A empresa, conhecedora do talento de dois colaboradores da família da Águas de Santarém, promoveu uma exposição de desenho e pintura que deu a conhecer algumas das suas obras, ilustrando a veia artística dos autores, que assumem o desenho enquanto base estruturante para qualquer criação artística.

A exposição de desenho e pintura, intitulada “**GotArte**”, pretendeu fazer referência ao binómio Gota e Arte, fazendo, alusão à gota da águaAS – Natural de Santarém e à pintura enquanto forma de arte.

SELO DE QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

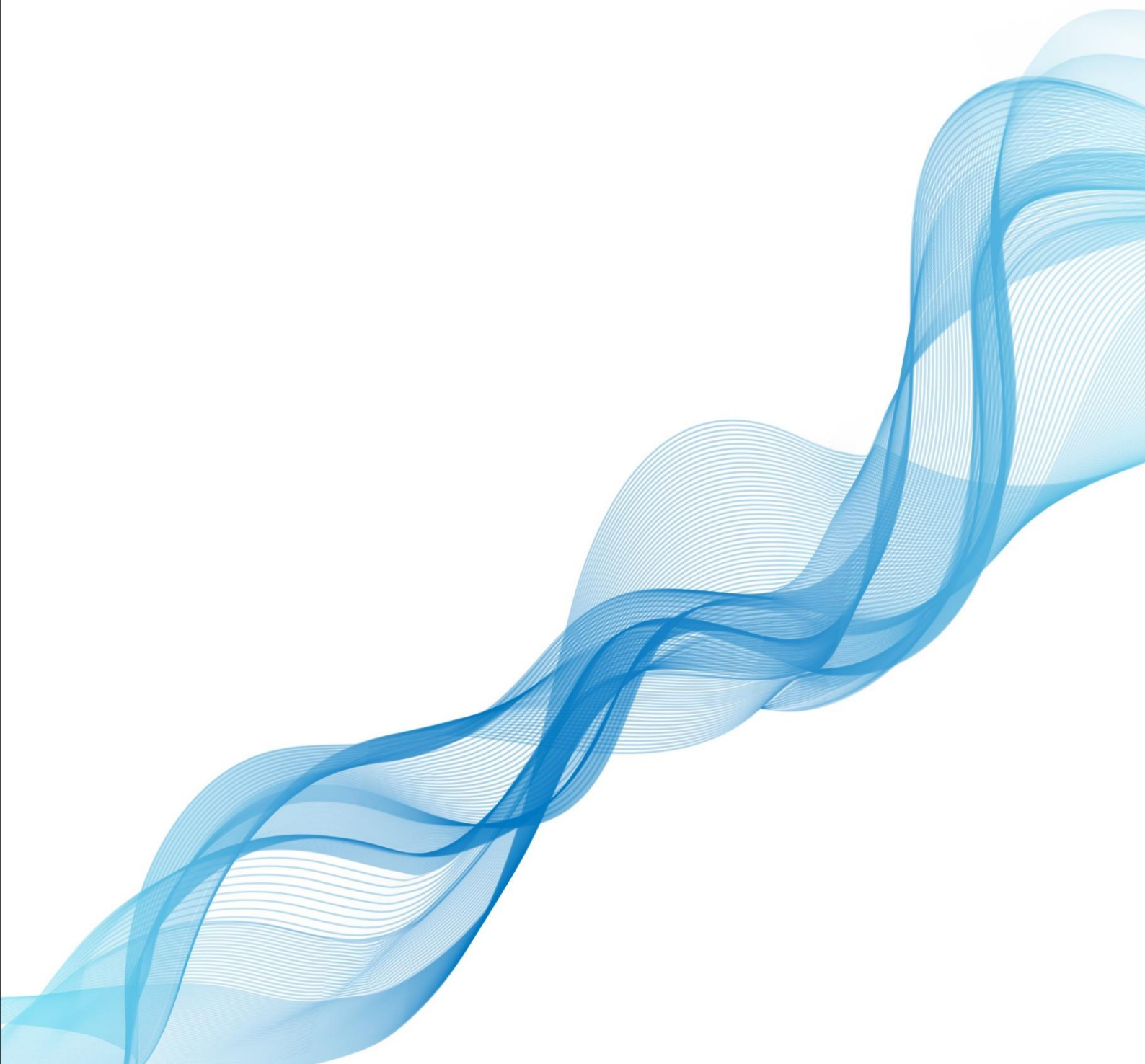
Em 2023, e pelo terceiro ano consecutivo, a A.S. foi distinguida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), com o Selo da Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano.



Águas de Santarém

A.S.

Gabinete de Sistemas de Informação



5. GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Nos tempos que correm cada vez mais serviços se encontram suportados nos sistemas de informação, tanto para a operacionalização no dia-a-dia, como para a obtenção de informação vital, quer de gestão, quer de operação.

Também é um facto que esta dependência traz consigo cada vez mais riscos de segurança, sendo que neste momento em todo o mundo trava-se uma batalha para garantir a integridade da informação, de forma a assegurar a continuidade de serviço, bem como a salvaguarda da informação que as organizações detêm.

Neste contexto, em 2023, foi assumido um compromisso forte com a defesa proativa contra ameaças digitais, medida essencial para a segurança em um contexto digital em rápida mudança.

Iniciaram-se projetos com vista à alteração dos sistemas de autenticação, sendo em paralelo reforçados os meios de deteção de softwares maliciosos.

De modo a permitir que a empresa evolua como um todo, foi e continua a ser dado todo apoio aos projetos transversais da organização, bem como apoio na capacitação dos colaboradores para os desafios emergentes na área da Cibersegurança.

O Gabinete de Sistemas de Informação manteve o seu empenho na renovação e consolidação da área de sistemas de informação.

Não foi descurada a atenção dada às atividades de configuração e manutenção, tanto de hardware como de software, tendo estas feito parte do cotidiano dos sistemas de informação, tanto na vertente corretiva como preventiva.



Águas de Santarém

A.S.

Situação Económica e Financeira



6. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 Ativo

Nos últimos anos, a A.S. tem preconizado um conjunto de investimentos no concelho ao nível do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais e nas áreas complementares de intervenção da empresa, conferindo um elevado nível de qualidade e de acessibilidade. Assim, no exercício de 2023, o Ativo Líquido atingiu o montante de 74,1 M€.

6.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da A.S. alcançou, no final do presente exercício, cerca de 52,9 M€, valor inferior em 491 m€ face a 2022.

6.3 Passivo

O Passivo da A.S. no final de 2023 totaliza aproximadamente 21,2 M€, representando o passivo não corrente maior expressão por via dos Financiamentos Obtidos. O passivo teve uma redução expressiva, 1M€, em grande parte, devido à redução de 967m€ dos financiamentos obtidos.

6.4 EBITDA

O valor do EBITDA alcançado pela Empresa em 2023 cifra-se em 4,46 M€, mais 903m€ face a 2022.

6.5 Resultado Líquido

Em 2023 o resultado líquido da A.S. foi de 50m€. O aumento do mesmo deveu-se, essencialmente, ao aumento das vendas e serviços prestados.

6.6 Principais Indicadores

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais indicadores da situação económico-financeira, da A.S., relativa ao ano de 2023.

Quadro 20 – Principais indicadores da situação económico-financeira da A.S.

Indicador	Unidade	2023	2022	2021	2020
Rendimentos					
Rendimento unitário	€/m ³	2,65	2,38	2,42	2,37
Rendimento por colaborador	10 ³ €/colaborador	94,13	79,81	82,29	81,79
Gastos					
Gasto unitário de exploração	€/m ³	2,63	2,37	2,41	2,34
Gasto de exploração por colaborador	10 ³ €/colaborador	93,35	79,56	81,97	80,82
Gastos energéticos por volume de água aduzido	€/m ³	0,201	0,123	0,171	0,176
Eficiência					
Cobertura de gastos totais	-	1,01	1,00	1,00	1,01
Cobertura de gastos de exploração	-	1,67	1,63	1,74	1,85
Estrutura financeira					
Endividamento	-	0,79	0,78	0,83	0,76
Debt to equity ratio	-	0,19	0,20	0,22	0,23
Solvabilidade	-	2,49	2,40	2,35	2,39
Autonomia financeira	%	71,4	70,6	70,1	70,5
Liquidez geral	-	0,69	0,78	1,05	1,30
Rentabilidade					
Margem do EBITDA	%	44,0	40,5	46,9	47,4
Rentabilidade das vendas	%	1,09	0,02	0,5	1,4
Rentabilidade do total do ativo (ROA)	%	0,77	0,36	0,35	0,45
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	%	0,10	0,002	0,03	0,10
Produtividade					
Produtividade do trabalho	€/colaborador	56 963	50 745	49 636	51 532
Produtividade do equipamento	-	0,1	0,09	0,09	0,09
Funcionamento					
Prazo médio de recebimento	dias	46	102	73	67
Prazo médio de pagamento	dias	74	71	46	83

Rendimentos:

- Rendimento unitário (€/m³): 2,65

Este indicador repercute o Rendimento da A.S. por unidade de volume de água faturado.

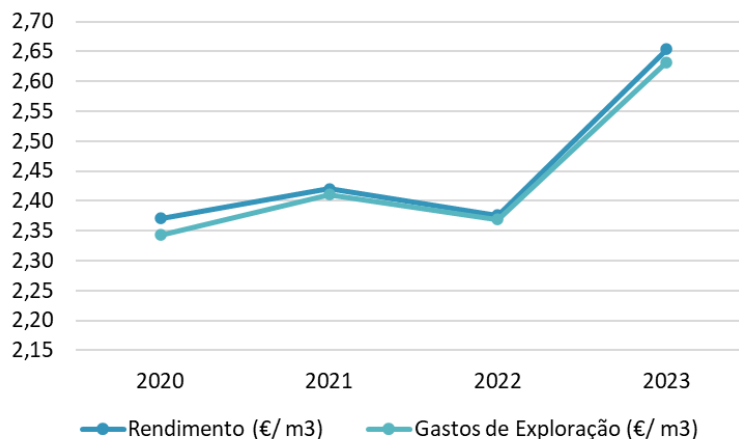


Figura 16 – Rendimentos e gastos de exploração unitários

- Rendimento por colaborador (10^3 €/colaborador): 94,13

O rendimento por colaborador representa o Rendimento da A.S. com os serviços prestados de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais por colaborador.

Gastos:

- Gasto unitário de exploração (€/m³): 2,63

Este indicador caracteriza o Gasto total da A.S. por unidade de volume de água faturado.

- Gastos de exploração por colaborador (10^3 €/colaborador): 93,35

Este indicador representa o Gasto da A.S. com os serviços prestados de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais por colaborador.

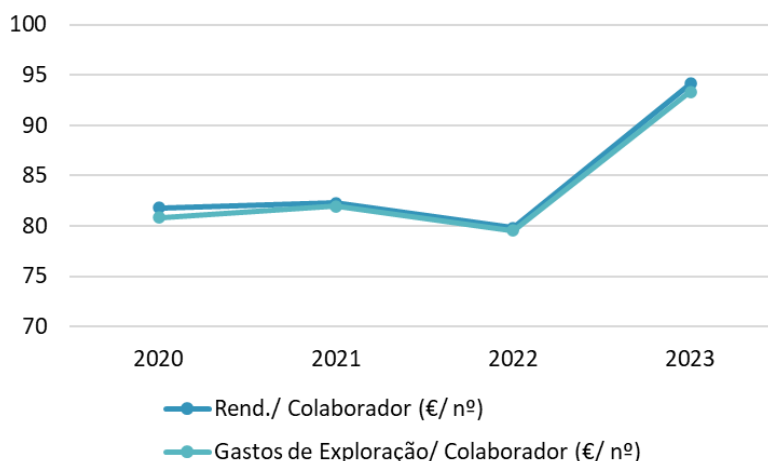


Figura 17 – Rendimentos e gastos de exploração por colaborador

- Gastos energéticos por volume de água aduzido (€/m³): 0,201

O presente indicador permite apurar a eficiência da adução de água nos sistemas de abastecimento de água da A.S., com consequência nos encargos energéticos a suportar pela entidade gestora.

Eficiência:

- Cobertura de gastos totais (-): 1,01

Este indicador permite determinar qual a capacidade da entidade gestora dos serviços de água e de saneamento de águas residuais para conseguir cobrir os seus custos totais através da geração de rendimentos e outros ganhos da operação.

- [Cobertura de gastos de exploração \(-\): 1,67](#)

Este indicador permite determinar qual a capacidade da entidade gestora dos serviços para conseguir cobrir os seus custos operacionais através da geração de rendimentos e outros ganhos da operação. Tal como seria o indicado, o rácio entre os rendimentos de exploração e os gastos de exploração adquire um valor bastante superior a 1.

Estrutura financeira:

- [Endividamento \(-\): 0,79](#)

O indicador de endividamento constitui uma forma clara de obter indicações sobre o grau de intensidade de recurso a capitais alheios (dívida) no financiamento de uma empresa, apurando a extensão com que a empresa utiliza capital alheio no financiamento da sua atividade.

- [Debt to equity ratio \(-\): 0,19](#)

Este indicador é determinado pelo rácio entre os capitais alheios e os capitais próprios, ou seja, uma outra forma de medir o endividamento, permitindo obter as mesmas conclusões do indicador anterior.

- [Solvabilidade \(-\): 2,49](#)

O rácio de solvabilidade reflete a capacidade da empresa solver os seus compromissos a médio e longo prazo, ou seja, a sua capacidade de pagar as dívidas. Em suma, traduz a posição de independência da empresa face a credores. O maior valor deste indicador reflete a maior segurança dos credores em recuperar os seus créditos, em caso de liquidação ou dissolução da empresa.

- [Autonomia financeira \(%\): 71,4](#)

O rácio de autonomia financeira traduz a capacidade da empresa em financiar os seus ativos através de capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos, sendo que estes continuam a representar cerca de dois terços da estrutura de capital da Empresa.

- [Liquidez geral \(-\): 0,69](#)

A liquidez geral de uma empresa mede a facilidade com que a mesma pode dispor de fundos (dinheiro em caixa ou depósitos) para corresponder às responsabilidades e necessidades de curto prazo. Basicamente, é um teste de saúde financeira (solvência) de curto prazo.

Rendibilidade

- [Margem do EBITDA \(%\): 44,0](#)

Este indicador, determinado pelo rácio entre o EBITDA e o volume de negócio da Empresa das Águas de Santarém, reflete o resultado da exploração da Empresa em função das suas vendas e prestação de

outros serviços. O resultado obtido neste indicador, demonstra uma adequada robustez económica das operações.

- [Rentabilidade das vendas \(%\): 1,09](#)

Este indicador, determinado pelo rácio entre o Resultado Líquido e o valor das vendas da A.S., representa a percentagem das vendas que ficam à disposição da empresa para remunerar os Capitais Próprios.

- [Rentabilidade do total do ativo \(%\): 0,77](#)

O valor da rentabilidade do total do ativo (ROA), aprecia a rentabilidade dos capitais próprios investidos na empresa em função do resultado líquido da empresa.

- [Rentabilidade dos capitais próprios \(%\): 0,10](#)

O valor da rentabilidade de capitais próprios (ROE) indicia o ganho de resultado líquido da empresa por cada unidade de capital próprio investido.

Produtividade

- [Produtividade do trabalho \(€/colaborador\): 56.963](#)

O presente indicador constitui uma das melhores formas de aferir a eficiência interna e a produtividade de funcionamento da empresa, visto que tem em consideração a relação entre o valor acrescentado bruto (VAB) e o número de colaboradores dos serviços.

- [Produtividade do equipamento \(-\): 0,1](#)

Este indicador, determinado pelo rácio entre o VAB e o ativo fixo tangível, pretende medir a contribuição produtiva do equipamento utilizado pela A.S..

Funcionamento

- [Prazo médio de recebimento \(dias\): 46](#)

Este indicador reflete o rácio que mede a morosidade com que os clientes costumam pagar as suas dívidas.

- [Prazo médio de pagamento \(dias\): 74](#)

O prazo médio de pagamento demonstra a celeridade com que a empresa normalmente efetua o pagamento das suas dívidas aos fornecedores.



Águas de Santarém

A.S.

Factos Relevantes Após o Fecho do Período em Análise



7. FACTOS RELEVANTES APÓS O FECHO DO PERÍODO EM ANÁLISE

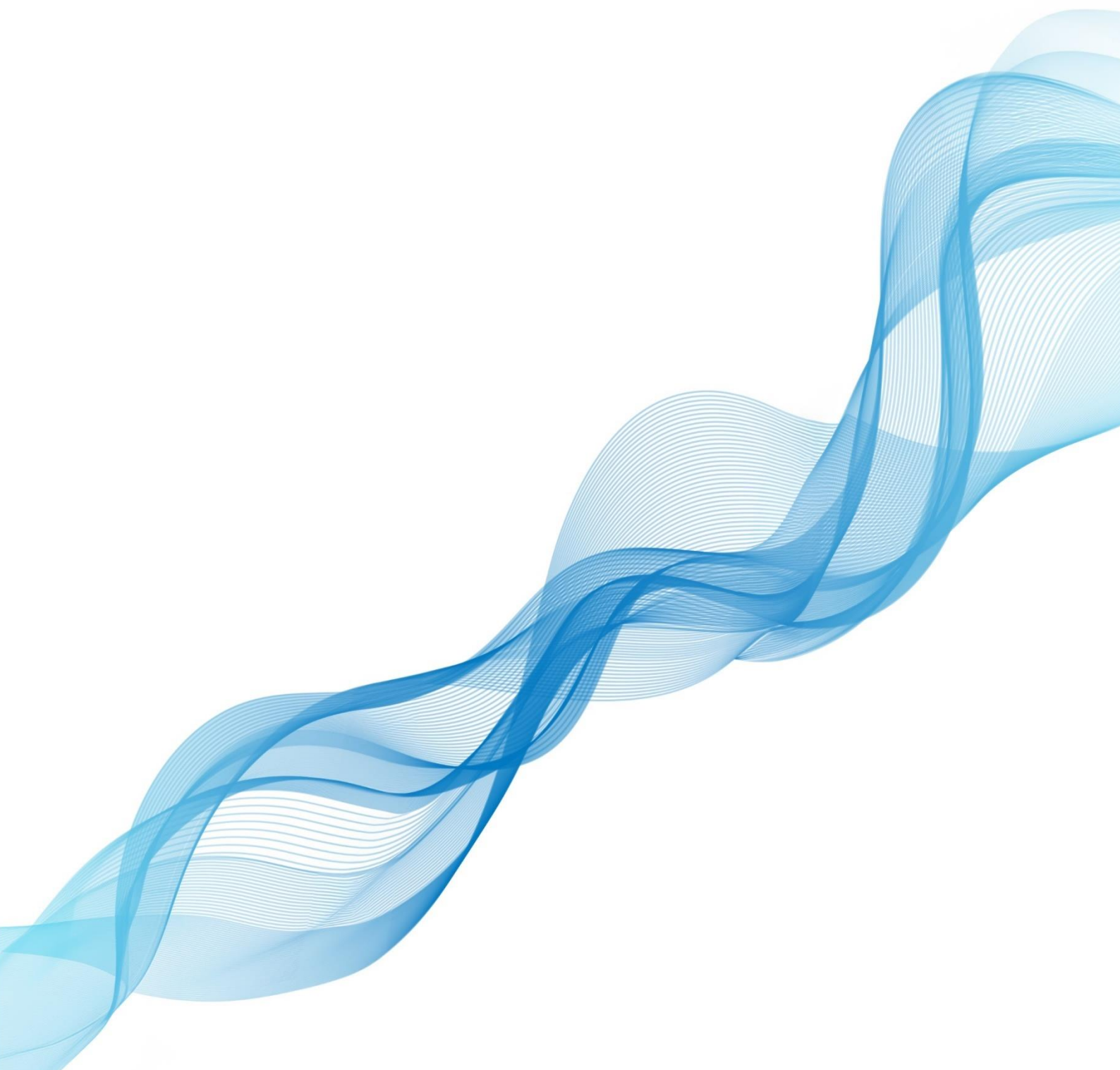
Não se verificaram factos relevantes com o culminar do fecho do período em análise.



Águas de Santarém

A.S.

Perspetivas para o Ano de 2024



8. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2024

O ano de 2023 foi marcado por uma série de eventos globais que contribuíram para a incerteza económica e operacional. Os objetivos estratégicos para o ano vigente, assentes em princípios de eficiência e respeito pelo meio ambiente, foram meticulosamente ajustados aos novos contextos, nomeadamente geopolíticos, a transformação digital e às crescentes preocupações em matéria de sustentabilidade.

Neste contexto dinâmico e em constante evolução, em 2024 continuaremos a investir na melhoria de infraestruturas, reabilitação de redes, capital humano, digitalização e na descarbonização.

Como objetivos principais do novo ano, surgem a realização de uma reestruturação orgânica, como forma de ganhar maior eficiência na atividade da empresa e a prestação de um melhor e mais célere serviço aos clientes; o estudo para incorporação de nova atividade da empresa, por delegação do Município de Santarém: a recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos; e a finalização da preparação do projeto e procedimentos para a reabilitação da ETAR de Santarém.

Proseguiremos a aposta em tecnologias para monitorização e automatização de processos no uso eficiente dos recursos, bem como o desenvolvimento de programas de conscientização e educação pública para incentivar a adoção de práticas de uso eficiente da água, visando reduzir o consumo desnecessário e promover a conservação dos recursos hídricos em face de condições climáticas voláteis.

No que concerne ao sistema de saneamento, a construção das bacias de retenção, no sistema de saneamento de Santarém, com o objetivo de regularizar e controlar o caudal afluente à ETAR de Santarém em períodos de pluviosidade, bem como para a reabilitação da ETAR de Santarém, cujos equipamentos atingiram o seu fim de vida, a par dos novos parâmetros exigidos pela APA, carecem de financiamentos externos para a sua concretização, por forma a assegurar a saúde financeira da empresa e manter a sustentabilidade a longo prazo. Assim é de todo necessário que sejam criadas linhas de financiamento para solucionar esta situação e que as candidaturas a fundos comunitários não sejam condicionadas com práticas discriminatórias tendentes a penalizar as entidades, que tal como a A.S., não se agregaram e apresentam bons indicadores de cobertura e eficiência.

Importa ainda mencionar que a A.S. foi mais uma vez contemplada em 2023 com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, concedido pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), que premeia o esforço e trabalho desenvolvidos e são também geradores de confiança interna e externa. Pela segunda vez, a A.S. foi distinguida como uma das melhores empresas para trabalhar em 2023, cuja iniciativa premeia as empresas que promovem as melhores práticas ao nível da gestão do capital humano e apresentam o melhor clima organizacional.

A A.S. coloca o seu foco na melhoria da qualidade da relação com os clientes, através da simplificação das formas de relacionamento, da disseminação dos meios digitais de contacto e da redução das razões

de contacto com a empresa nomeadamente das reclamações. Com a aposta feita em diversas plataformas digitais (v.g. redes sociais, *sms e e-mail*), para garantir a comunicação com os clientes, em 2024 a abrangência destas formas de comunicação será reforçada com a reformulação do site da empresa.

À semelhança de anos anteriores, vamos continuar a estar centrados no cliente, privilegiando os canais digitais como meio prioritário de interação com os mesmos. Para 2024 está prevista uma reestruturação do atendimento ao cliente. A solução será baseada numa plataforma informática, que irá integrar as diferentes solicitações, independentemente do canal utilizado para comunicar com a empresa. Com a implementação da solução de *Customer Relationship Management* (CRM) será possível prestar um atendimento mais eficiente e eficaz, garantindo-se a personalização do mesmo. A nova plataforma irá, também, reestruturar a área reservada de cliente. Sempre com o intuito de prestar o melhor apoio possível ao cliente, a empresa apostará na substituição da solução do *Call Center* a par da continuidade do trabalho da certificação *LAC - Líder de Atendimento ao Cliente*, com a elaboração de um Manual de Atendimento, melhoria de processos internos e desenvolvimento de competências comportamentais (*soft skills*) da equipa de atendimento que permita melhorar a experiência do cliente com a A.S.

No que se refere à gestão de faturação, no exercício de 2024 será conferido particular enfoque à revisão e otimização dos processos de leituras, faturação e cobranças, tendo como objetivo final a implementação de um software de faturação mais ágil, eficiente e "*user-friendly*". Prevê-se ainda o desenvolvimento de uma área de *business intelligence* de reporte de dados, entre os quais indicadores da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que promova mais informação fiável e acessível. Será, igualmente, dada continuidade aos trabalhos da prestação de serviços de cobranças promovendo uma maior comunicação com o cliente de forma a agilizar a cobrança, assim como a realização de campanhas de adesão ao débito direto e fatura eletrónica. Está também pensada a consolidação da georreferenciação de clientes e o reforço dos trabalhos em curso de otimização de rotas e concretização de balanços hídricos por ZMC.

Na gestão de contadores está prevista a continuidade de soluções de Telemetria, não só com a consolidação do projeto piloto em curso, mas também com a expansão da rede comunicações aumento do número clientes abrangidos

No exercício de 2023 iniciou-se a edificação da capacidade de cibersegurança, decorrente da classificação como operador de serviços essenciais, pelo Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho. A empresa está a adotar, de forma gradual e de acordo com os recursos disponíveis, o referencial definido no Quadro Nacional de Referência em Cibersegurança (QNRCS) e o respetivo modelo de maturidade previsto. A edificação da capacidade visa endereçar o tema da resiliência dos sistemas e a continuidade de negócio.

No exercício de 2023 forem desenvolvidos projetos para assegurar a:

- Edificação de um SOC - *Security Operations Center*;
- Implementação de medidas previstas no QNRCS:
- Autenticação multifator;
- Análise do tráfego (firewall);
- Massificação do antivírus nas diferentes tipologias de dispositivos.

A empresa das Águas de Santarém continua a integrar o grupo da ISAC das águas (*Information Sharing & Analysts Centre*), como membro fundador. A integração no grupo, possibilita a partilha da forma como as Entidades Gestoras encaram a prevenção de incidentes, mitigação de vulnerabilidades, proteção de infraestruturas, resposta a incidentes, recuperação da atividade e resiliência organizacional.

Em termos globais, a empresa continua com o desafio de consolidar o processo de transformação digital e de gestão de riscos. Em termos de sistemas de informação corporativos, no exercício de 2023, irá dar-se por concluído o plano de reformulação definido para o triénio 2021-2023. Em termos sucintos a execução do plano compreendeu:

- Definição de uma nova arquitetura;
- Edificação de um novo *data center* (composto por uma componente interna (*on premises*) e uma componente externa (*hosting*), garantindo-se a integração de processos, nomeadamente *storage*, backups, capacidade processamento, licenciamento, base de dados, virtualização;
- Alteração dos sistemas garantindo redundância, backups, processamento e possibilidade de expansão;
- Segregação de ambientes (qualidade e de produção);
- Otimização e reestruturação da rede informática da organização.

Na componente operacional, foram implementadas soluções que potenciaram a mobilidade, através da aquisição de equipamentos adequados e da disseminação de ferramentas informáticas colaborativas.

Para 2024, para além de um conjunto de iniciativas que visam melhorar o cumprimento do QNRCS, na vertente de operador de serviços essenciais, estão previstos projetos internos que visam assegurar:

- Migração do ERP, de forma a garantir a existência de manutenção corretiva e a garantir a continuidade das operações;
- Consolidação da telegestão para a água de abastecimento, de forma a melhorar a resiliência e otimização do sistema;
- Manutenção evolutiva de suporte à atividade da empresa (implementação de uma solução de CRM e de faturação).

Ao nível dos recursos humanos, continuaremos com a nossa política de motivação e melhoramento das condições de trabalho nomeadamente na disponibilização de meios que permitam realizar teletrabalho sempre que possível e necessário, a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, com formação profissional direcionada para os novos desafios. Será desenvolvido um projeto de e-learning através de

uma bolsa de formadores internos da A.S., de forma a dotar e reforçar a equipa com os conhecimentos técnicos necessários ao desenvolvimento profissional, promovendo a partilha de conhecimentos.

Com o foco na manutenção de elevada qualidade da água fornecida aos seus clientes, a par com as novas exigências emanadas da entrada em vigor do DL n.º 69/2023 de 21 de agosto, a AS irá alargar o controlo analítico, estando incluídos nos Programas de Controlo da Qualidade da Água e Plano de Controlo Operacional para 2024 de mais parâmetros de controlo. Simultaneamente serão realizadas e submetidas a aprovação da ERSAR a avaliação do risco para mais 2 zonas de abastecimento, Vale do Carro e Vaqueiros-Marinheira.

Acompanhando o elevado desempenho de cumprimento das obrigações ambientais, relativamente ao tratamento das águas residuais, com o objetivo de se implementar o plano de Segurança para o Saneamento, irá ser iniciado o estudo para elaboração de um Plano de Segurança, relativamente ao sistema associado à ETAR do Vale de Santarém.

Perspetiva-se dar continuidade a ações com o objetivo de incentivar a população a adotar comportamentos amigos do ambiente. A comunidade escolar, e de acordo com a faixa etária, terá ações de sensibilização com o intuito de incentivar o consumo de água da torneira e a utilização de garrafas reutilizáveis, com vista a consciencializar para a importância não só da ingestão de água – da torneira – para a promoção da saúde, bem como da adoção de hábitos de vida saudável e comportamentos de consumo sustentável e, não menos importante, reforçar a importância da reciclagem.

Inserida numa política de modernização da empresa, a A.S. assinalou, em janeiro de 2021, o início da sua presença em duas das redes sociais com maior utilização em Portugal e no Mundo: Facebook e Instagram, o que se traduziu numa maior aposta nas tecnologias ao serviço do cidadão, a qual visa, também, a interação direta e o estreitar da relação com o cliente, aproximando-o da atividade da empresa. Em 2024, a empresa pretende criar um Canal YouTube, plataforma onde disponibilizará os vídeos existentes – institucionais e outros – e criar outros conteúdos de interesse para os clientes, comunidade escolar e público em geral.



Águas de Santarém

A.S.

Demonstrações Financeiras



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 21º - Prestação e Aprovação de Contas – dos Estatutos da Empresa, apresentam-se de seguida os documentos para o efeito elaborados:

- Balanço individual
- Demonstração individual dos resultados por naturezas
- Demonstração individual de Fluxos de Caixa
- Demonstração de Alterações no Capital Próprio
- Anexo

-Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	NOTAS	Datas	
		dez/23	dez/22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	68 477 773,82	69 392 544,50
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	6	619 839,27	677 544,55
Ativos biológicos			
Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos acionistas/sócios			
Outros ativos financeiros	5	27 356,59	25 311,62
Ativos por impostos diferidos			
		69 124 969,68	70 095 400,67
Ativo corrente:			
Inventários	10	246 304,92	230 500,61
Ativos biológicos			
Clientes	14	2 609 686,01	2 467 513,98
Adiantamentos a fornecedores		3 575,01	3 575,01
Estado e outros entes públicos acionistas/sócios	13	509 538,76	401 900,64
Outras contas a receber	5;14;16	1 047 255,77	965 119,33
Diferimentos	16	112 982,19	95 578,49
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	431 103,87	1 325 922,60
		4 960 446,53	5 490 110,66
Total do Ativo		74 085 416,21	75 585 511,33

Rubricas	Notas	Datas	
		dez/ 23	dez/ 22
Capital próprio:	16		
Capital realizado	14	31 277 422,97	31 277 422,97
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		494 967,69	494 873,91
Outras reservas			
Resultados transitados		2 654 175,36	2 397 427,58
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	12	18 397 355,14	19 194 733,40
Resultado líquido do período		50 412,33	937,76
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		52 874 333,49	53 365 395,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	8;9;14	8 842 114,52	9 809 120,79
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	14	5 173 887,79	5 413 899,14
		14 016 002,31	15 223 019,93
Passivo corrente			
Fornecedores	14	700 837,88	591 369,54
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13	131 487,34	117 029,44
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	8;9;14	1 411 606,73	990 087,43
Outras contas a pagar	5;14;16	4 950 830,39	5 297 829,82
Diferimentos	16	318,07	779,55
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		7 195 080,41	6 997 095,78
Total do passivo		21 211 082,72	22 220 115,71
Total do capital próprio e do passivo		74 085 416,21	75 585 511,33

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

- Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

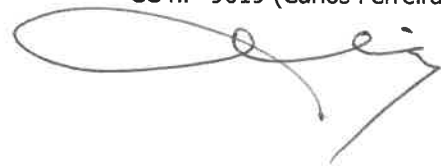
Período findo em 31 de dezembro de 2023

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		Variação 2023/2022	Orçamento	Variação 2023/Orçamento
		dez/23	dez/22			
Vendas e serviços prestados	11	10 145 539,43	8 794 337,59	1 351 201,84	10 058 486,00	(1 264 148,41)
Subsídios à exploração	12		184,88	(184,88)	10 000,00	(9 815,12)
Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos						
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade		318 008,42	222 361,87	95 646,55	300 000,00	(77 638,13)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	(204 601,33)	(224 692,38)	(20 091,05)	(201 900,00)	22 792,38
Fornecimentos e serviços externos	8;17	(3 244 534,12)	(2 745 631,82)	498 902	(3 968 872,00)	(1 223 240,18)
Gastos com o pessoal	5;15	(3 644 702,67)	(3 303 625,79)	341 077	(3 523 372,00)	(219 746,21)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	(56 569,74)	(177 361,50)	(120 791,760)	(150 000,00)	27 361,50
Provisões (aumentos/reduções)						
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	11;16	1 395 512,50	1 186 836,91	208 676	1 309 587,00	(122 750,09)
Outros gastos e perdas	16	(248 770,60)	(195 062,18)	53 708	(69 769,00)	105 293,18
Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		4 459 881,89	3 557 347,58	902 534,31	3 744 160,00	(186 812,42)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7	(3 878 794,85)	(3 273 343,43)	605 451	(3 295 558,00)	(22 214,57)
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)						
Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		581 087,04	284 004,15	297 082,89	448 602,00	(164 597,85)
Juros e rendimentos similares obtidos	11;16	1 588,37	3 495,77	(1 907,4)	2 055,00	(1 440,77)
Juros e gastos similares suportados	9;16	(483 638,64)	(255 697,88)	227 941	(446 234,00)	(190 536,12)
Resultado antes de impostos		99 036,77	31 802,04	67 234,73	4 423,00	27 379,04
Imposto sobre o rendimento do período	13	(48 624,44)	(30 864,28)	17 760	(1 264,00)	29 600,28
Resultado líquido do período		50 412,33	937,76	49 474,57	3 158,00	(2 220,24)

O Conselho de Administração



CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)



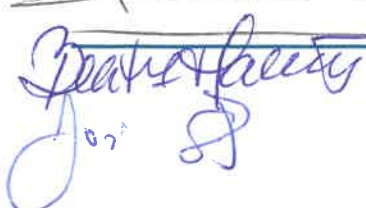
- Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Notas	Períodos	
		dez/23	dez/22
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		13 518 491,02	11 893 406,25
Pagamentos a fornecedores		(4 297 028,20)	(4 057 639,49)
Pagamentos ao pessoal	30	(2 003 149,69)	(1 823 961,27)
Caixa gerada pelas operações		7 218 313,13	6 011 805,49
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(20 204,60)	35 108,51
Outros recebimentos/pagamentos		(3 627 203,42)	(3 937 181,85)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3 570 905,11	2 109 732,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	(3 256 598,21)	(2 580 513,53)
Ativos intangíveis	8	(14 754,13)	(83 345,03)
Investimentos financeiros	7	(2 747,03)	(5 687,28)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	24		74 999,59
Juros e rendimentos similares			848,29
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3 274 099,37)	(2 593 697,96)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		547 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12	(1 114 728,48)	(1 086 534,82)
Juros e gastos similares	12	(473 895,990)	(262 646,80)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(150 000,00)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 191 624,47)	(1 349 181,62)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(894 818,73)	(1 833 147,43)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 325 922,60	3 159 070,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	431 103,87	1 325 922,60

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)



- Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	16	31 277 422,97			494 873,91		2 397 427,58			19 194 733,40	937,76	53 365 395,62		53 365 395,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7					93,78		256 747,78			(797 378,26)	(937,76)	(541 474,46)		(541 474,46)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											50 412,33	50 412,33		50 412,33
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					93,78		256 747,78			(797 378,26)	(9 474,57)	(491 062,13)		(491 062,13)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10		31 277 422,97			494 967,69		2 654 175,36			18 397 355,14	50 412,33	52 874 333,49		52 874 333,49

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

Período findo em 31 de dezembro de 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	16	31 277 422,97			493 040,57		2 760 927,50			19 747 880,82	18 333,42	54 297 605,28		54 297 605,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7					1 833,34		(363 499,92)			(553 147,42)	(18 333,42)	(933 147,42)		(933 147,42)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											937,76	937,76		937,76
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					1 833,34		(363 499,92)			(553 147,42)	(17 395,66)	(932 209,66)		(932 209,66)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10		31 277 422,97			494 873,91		2 397 427,58			19 194 733,40	937,76	53 365 395,62		53 365 395,62

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

- Anexo

1. Identificação da Entidade e período do relato

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: A.S. - Empresa das Águas de Santarém - EM, S.A.

Número de matrícula no registo comercial: 508114381

Endereço eletrónico: pgomes@aguasdesantarem.pt

Página da internet: www.aguasdesantarem.pt

1.2. Sede

Lugar da sede social: PRAÇA VISCONDE SERRA DO PILAR

1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Distribuição de água

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros

rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial”.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 17%. sobre a matéria coletável até 25.000€, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no

valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- **Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de Caixa

- Balanço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários

- Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período

4.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	5 284,39	9 136,09		14 420,48
Depósitos à ordem	1 170 638,21		753 954,82	416 683,39
Outros depósitos bancários	150 000,00		150 000,00	0,00
Total	1 325 922,60	9 136,09	903 954,82	431 103,87

Quadro comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	9 707,53		4 423,14	5 284,39
Depósitos à ordem	1 999 362,50		828 724,29	1 170 638,21
Outros depósitos bancários	1 150 000,00		1 000 000,00	150 000,00
Total	3 159 070,03		1 833 147,43	1 325 922,60

5. Partes relacionadas

5.1. Identificação das partes relacionadas

5.1.1. Identificar se existem participações entre entidades

Descrição	
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (SIM/NÃO)	SIM
É entidade controladora final? (SIM/NÃO)	SIM
Se NÃO, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
Lei	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
Lei	
Existem pessoal coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (SIM/NÃO)	NÃO
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	NÃO

5.1.2. Entidades participantes

5.1.2.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100%
Total	100%

5.1.2.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	505941350
Lei	
Denominação	Município de Santarém
Sede (País)	PT
CAE	8411
Participação direta capital (%)	100,000000%
Participação direta direitos votos (%)	100,000000%
Data de início da participação	01-02-2008
Data de fim da participação	

5.1.3. Entidades participadas

5.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
Lei	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	6619
Dividendos pagos pela participante	
Naturza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (SIM/NÃO)	NÃO
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (SIM/NÃO)	NÃO
Participação direta capital (%)	0,010000%
Participação direta direitos votos (%)	0,010000%
Data de início da participação	01-12-2013
Data de fim da participação	

6. Ativos Fixos Intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

6.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base mensuração	Método depreciação	vida útil	Taxa depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	624 654,21	Método das quotas constantes	Até 3 anos	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis	665 330,96	Método das quotas constantes	Até 33 anos	3,00

Quadro comparativo:

Descrição	Base mensuração	Método depreciação	vida útil	Taxa depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	605 636,01	Método das quotas constantes	Até 3 anos	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis	664 221,96	Método das quotas constantes	Até 33 anos	3

6.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trepasse	Projectos desenvolvimento	Programas computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos ativos intangíveis	total
Totais ativos intangíveis								
Valor bruto total no fim do período			624 654,21		665 330,96	22 300,00		1 312 285,17
Amortizações acumuladas totais no fim do período			522 803,06		169 642,84			692 445,90
Vida útil indefinida								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
Vida útil definida								
Valor bruto no início			605 636,01		664 221,96	22 300,00		1 292 157,97
Amortizações acumuladas			469 233,45		145 379,97			614 613,42
Saldo no início do período			136 402,56		518 841,99	22 300,00		677 544,55
Variações do período			(34 551,41)		(23 153,87)			(57 705,28)
Aquisições em primeira mão			1 618,20		1 109,00			2 727,20
Outras aquisições			17 400,00					17 400,00
Total de aumentos			19 018,20		1 109,00			20 127,20
Amortizações do período			53 569,61		24 262,87			77 832,48
Outras diminuições								
Total diminuições			53 569,61		24 262,87			77 832,48
Saldo no final do período			101 851,15		495 688,12	22 300,00		619 839,27

Quadro comparativo:

Descrição	Trepasse	Projectos desenvolvimento	Programas computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos ativos intangíveis	total
Totais ativos intangíveis								
Valor bruto total no fim do período			605 636,01		664 221,96	22 300,00		1 292 157,97
Amortizações acumuladas totais no fim do período			469 233,45		145 379,97			614 613,42
Vida útil indefinida								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
Vida útil definida								
Valor bruto no início			468 337,91		662 385,96	65 832,00		1 196 555,87
Amortizações acumuladas			433 525,40		125 530,29			559 055,69
Saldo no início do período			34 812,51		536 855,67	65 832,00		637 500,18
Variações do período			101 590,05		(18 013,68)	(43 532,00)		40 044,37
Aquisições em primeira mão			137 298,10		1 836,00	36 658,00		175 792,10
Total de aumentos			137 298,10		1 836,00	36 658,00		175 792,10
Amortizações do período			35 708,05		19 849,68			55 557,73
Outras diminuições						80 190,00		80 190,00
Total diminuições			35 708,05		19 849,68	80 190,00		135 747,73
Saldo no final do período			136 402,56		518 841,99	22 300,00		677 544,55

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

7.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base mensuração	Método depreciação	vida útil	Taxa depreciação
Terrenos e recursos naturais	444 461,09	Método das quotas constantes		
Edifícios e outras construções	507 245,38	Método das quotas constantes	Até 50 anos	
Equipamento básico	100 445 236,77	Método das quotas constantes	Até 33 anos	
Equipamento de transporte	421 973,78	Método das quotas constantes	Até 4 anos	
Equipamento Administrativo	931 818,05	Método das quotas constantes	De 4 a 8 anos	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	733 616,00	Método das quotas constantes	De 4 a 8 anos	

Quadro comparativo:

Descrição	Base mensuração	Método depreciação	vida útil	Taxa depreciação
Terrenos e recursos naturais	440 757,28	Método das quotas constantes		
Edifícios e outras construções	481 311,38	Método das quotas constantes	Até 50 anos	
Equipamento básico	96 376 411,05	Método das quotas constantes	Até 33 anos	
Equipamento de transporte	399 829,08	Método das quotas constantes	Até 4 anos	
Equipamento Administrativo	918 613,17	Método das quotas constantes	De 4 a 8 anos	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	579 728,47	Método das quotas constantes	De 4 a 8 anos	

7.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	total
Valor bruto no início	440 757,28	481 311,38	96 376 411,05	399 829,08	918 613,17	579 728,47	4 106 848,22	103 303 498,65
Depreciações acumuladas		24 915,38	32 325 841,84	351 006,58	784 043,78	425 146,57		33 910 954,15
Saldo no início do período	440 757,28	456 396,00	64 050 569,21	48 822,50	134 569,39	154 581,90	4 106 848,22	69 392 544,50
Variações do período	3 703,81	3 083,79	420 042	9 954,98	(51 575,39)	102 763,25	(1 414 329,22)	(926 356,44)
Total de aumentos	3 703,81	25 934,00	4 079 519,97	22 144,70	20 232,27	153 887,53	2 396 917,40	6 702 339,68
Aquisições em primeira mão	3 703,81		268 273,35	22 144,70	20 232,27	47 622,67	2 396 917,40	2 758 894,20
Outras aquisições								
Outros aumentos		25 934,00	3 811 246,62			106 264,86		3 943 445,48
Total diminuições		22 850,21	3 659 477,63	12 189,72	71 807,66	51 124,28	3 811 246,62	7 628 696,12
Depreciações do período		22 850,21	3 642 990,50	12 189,72	71 807,66	51 124,28		3 800 962,37
Alienações			10 694,25					10 694,25
Outras diminuições			5 792,88				3 811 246,62	3 817 039,50
Saldo no fim do período	444 461,09	459 479,79	64 482 197,31	58 777,48	82 994,00	257 345,15	2 692 519,00	68 477 773,82
Valor bruto no fim do período	444 461,09	507 245,38	100 445 236,77	421 973,78	931 818,05	733 616,00	2 692 519,00	106 176 870,07
Depreciações acumuladas no fim do período		47 765,59	35 963 039,46	363 196,30	848 824,05	476 270,85		37 699 096,25

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	total
Valor bruto no início	295 116,66	607 002,00	94 467 453,70	350 179,08	749 435,48	488 101,68	3 434 544,66	100 391 833,26
Depreciações acumuladas		2 474,17	29 231 147,05	350 179,08	719 764,03	390 669,77		30 694 234,10
Saldo no início do período	295 116,66	604 527,83	65 236 306,65	0,00	29 671,45	97 431,91	3 434 544,66	69 697 599,16
Variações do período	145 640,62	(148 131,83)	(1 185 737,44)	48 822,50	104 897,94	57 149,99	672 303,56	(305 054,66)
Total de aumentos	145 640,62	2 209 079,63	49 650,00	49 650,00	170 047,69	91 626,79	2 535 819,33	5 201 864,06
Aquisições em primeira mão	145 640,62		2 199 749,98	49 650,00	170 047,69	91 626,79	2 535 819,33	5 192 534,41
Outras aquisições								
Outros aumentos			9 329,65					9 329,65
Total diminuições		148 131,83	3 394 817,07	827,50	65 149,75	34 476,80	1 863 515,77	5 506 918,72
Depreciações do período		22 441,21	3 104 024,44	827,50	64 497,25	34 476,80		3 226 267,20
Alienações			290 792,63		652,50			291 445,13
Outras diminuições		125 690,62					1 863 515,77	1 989 206,39
Saldo no fim do período	440 757,28	456 396,00	64 050 569,21	48 822,50	134 569,39	154 581,90	4 106 848,22	69 392 544,50
Valor bruto no fim do período	440 757,28	481 311,38	96 376 411,05	399 829,08	918 613,17	579 728,47	4 106 848,22	103 303 498,65
Depreciações acumuladas no fim do período		24 915,38	32 325 841,84	351 006,58	784 043,78	425 146,57		33 910 954,15

8. Locações

8.1. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações operacionais
Valor bruto		585 000,00		585 000,00	
Depreciações/amortizações acumuladas		46 373,35		46 373,35	
Saldo no fim do período		538 626,65		538 626,65	
Total dos futuros pagamentos mínimos		519 601,08		519 601,08	
Até um ano		29 116,53		29 116,53	
De um a cinco anos		490 484,55		490 484,55	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

O contrato de locação financeira existente à data de 31 de dezembro de 2021, era o Contrato nº 20009012 celebrado com o BPI e que serviu para aquisição da Fração autónoma designada pela letra "B" e inscrito na matriz predial urbana sob o Artº 8415 da União de Freguesias da Cidade de Santarém, a mencionar que o referido imóvel será afeto a ARMAZÉM INDUSTRIAL.

Contrato esse celebrado a 21 de dezembro de 2021, tendo a duração de 180 meses e o valor da locação foi de 585.000,00€ (Quinhentos e oitenta e cinco mil euros), e com o valor residual de 500,00€ (Quinhentos euros).

Quadro comparativo:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações operacionais
Valor bruto		585 000,00		585 000,00	
Depreciações/amortizações acumuladas		24 405,42		24 405,42	
Saldo no fim do período		560 594,58		560 594,58	
Total dos futuros pagamentos mínimos		549 202,62		549 202,62	
Até um ano		31 388,25		31 388,25	
De um a cinco anos		517 814,37		517 814,37	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

9. Custos de empréstimos obtidos

9.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor corrente do empréstimo	Valor não corrente do empréstimo	Total custos anuais empréstimos obtidos	Juros suportados anuais empréstimos obtidos	Despêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos empréstimos capitalizados	Custos empréstimos em gastos
Empréstimos genéricos		1 411 606,73	8 842 114,52	523 638,64	502 527,27				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		1 411 606,73	8 842 114,52	523 638,64	502 527,27				
Empréstimos específicos									
Total dos empréstimos		1 411 606,73	8 842 114,52	523 638,64	502 527,27				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor corrente do empréstimo	Valor não corrente do empréstimo	Total custos anuais empréstimos obtidos	Juros suportados anuais empréstimos obtidos	Despêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos empréstimos capitalizados	Custos empréstimos em gastos
Empréstimos genéricos		990 087,43	9 809 120,79	255 697,88	234 688,97				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		990 087,43	9 809 120,79	255 697,88	234 688,97				
Empréstimos específicos									
Total dos empréstimos		990 087,43	9 809 120,79	255 697,88	234 688,97				

10. Inventários

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

10.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

10.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Matérias primas e subsidiárias	Total período	Mercadorias período anterior	Matérias primas e subsidiárias período anterior	Total período anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		230 500,61	230 500,61		173 159,11	173 159,11
Compras	69 515,98	150 889,66	220 405,64	72 452,90	209 580,98	282 033,88
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		246 304,92	246 304,92		230 500,61	230 500,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	69 515,98	135 085,35	204 601,33	72 452,90	152 239,48	224 692,38
Outras informações						

11. Rédito

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

11.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor período	Valor período anterior
Vendas de bens	4 605 949,71	3 915 568,55
Prestação de serviços	5 539 589,72	4 878 769,04
Juros	1 588,37	3 495,77
Total	10 147 127,80	8 797 833,36

12. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

12.1 Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

12.2 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado-Valor Total	Do Estado-Valor Imputado Período	Outras Ent.-Valor Total	Outras Ent.-Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração				
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total				

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado-Valor Total	Do Estado-Valor Imputado Período	Outras Ent.-Valor Total	Outras Ent.-Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração		184,88		
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total		184,88		

13. Impostos e contribuições

13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor período	Valor período anterior
Resultado antes de impostos do período	99 036,77	31 802,04
Imposto corrente	48 624,44	30 864,28
Imposto diferido		
Resultado sobre o imposto do período	48 624,44	30 864,28
Tributações autónomas	12 064,97	5 934,61
Taxa efectiva de imposto	49,09	97,05

13.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados período anterior	Capitais próprios período anterior	Total período anterior
Imposto do período	48 624,44		48 624,44	30 864,28		30 864,28
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos						
Imposto do período - discriminação						
Imposto diferido						
Imposto corrente	48 624,44		48 624,44	30 864,28		30 864,28

13.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições:

Descrição	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor período anterior	Saldo credor período anterior
Imposto sobre o rendimento	20 998,27	48 624,44	14 725,71	30 864,28
Pagamentos por conta	11 949,00		3 552,00	
Pagamentos normais	11 949,00		3 552,00	
Retenções efectuadas por terceiros	9 049,27		11 173,71	
Imposto estimado		48 624,44		30 864,28
IRC a receber/pagar				
Retenção de impostos sobre rendimentos		27 172,00		25 862,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	509 538,76		401 900,64	
Outros impostos				
Contribuições para a Segurança Social		76 689,17		74 493,69
Outras tributações				535,18
Total	530 537,03	152 485,61	416 626,35	131 755,15

14. Instrumentos Financeiros

14.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

14.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
Ativos Financeiros:			6 497 166,72	(2 836 649,93)	
Clientes			5 446 335,94	(2 836 649,93)	
Adiantamento a fornecedores			3 575,01		
Outras contas a receber			1 047 255,77		
Passivos Financeiros:			21 079 277,31		
Fornecedores			700 837,88		
Financiamentos obtidos			10 253 721,25		
Outras contas a pagar			10 124 718,18		
Ganhos e perdas líquidos:			(84 958,85)		
De ativos financeiros			(56 569,74)		
De passivos financeiros			(28 389,11)		
Rendimentos e gastos de juros:			(460 938,90)		
De ativos financeiros			1 588,37		
De passivos financeiros			(462 527,27)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
Ativos Financeiros:			3 436 208,32		
Clientes			2 467 513,98		
Adiantamento a fornecedores			3 575,01		
Outras contas a receber			965 119,33		
Passivos Financeiros:			22 102 306,72		
Fornecedores			591 369,54		
Financiamentos obtidos			10 799 208,22		
Outras contas a pagar			10 711 728,96		
Ganhos e perdas líquidos:			(191 991,66)		
De ativos financeiros			(177 361,50)		
De passivos financeiros			(14 630,16)		
Rendimentos e gastos de juros:			(231 193,20)		
De ativos financeiros			3 495,77		
De passivos financeiros			(234 688,97)		

14.3 Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros

14.3.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por imparidade período	Reversão perdas por imparidade período	Valor líquido período	Perdas por imparidade período anterior	Reversão perdas por imparidade período anterior	Valor líquido período anterior
Dívidas a receber de clientes	56 569,74		56 569,74	177 361,50		177 361,50
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas or imparidade em activos financeiros						
Total	56 569,74		56 569,74	177 361,50		177 361,50

15. Benefícios dos Empregados

15.1. Número médio de empregados e gastos de pessoal

15.1.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	N.º médio de pessoas	N.º horas trabalhadas	N.º médio de pessoas período anterior	N.º horas trabalhadas período anterior
Pessoas ao serviço da empresa:	124	220 500	124	243 732
Pessoas remuneradas	124	220 500	124	243 732
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário:	124	220 500	124	243 732
Pessoas a tempo completo	124	220 500	124	243 732
(Das quais pessoas remuneradas)	124	220 500	124	243 732
Pessoas a tempo parcial				
(Das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço por sexo:	124	220 500	124	243 732
Masculino	92	163 597	95	186 730
Feminino	32	56 903	29	57 002
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

15.1.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor período	Valor período anterior
Gastos com o pessoal	3 644 702,67	3 303 625,79
Remunerações dos órgãos sociais	1 913,25	1 071,42
Remunerações do pessoal	2 749 246,65	2 460 302,84
Benefícios pós emprego	3 351,79	1 530,87
Prémios para pensões	3 351,79	1 530,87
Encargos sobre as remunerações	604 765,32	551 078,24
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	43 411,57	38 844,20
Outros gastos com o pessoal	242 014,09	250 798,22

16. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

- Balanço - (modelo normal) - Capital próprio

16.1 Informação por atividade económica

Descrição	Actividade CAE 1	Total
Vendas	4 605 949,71	4 605 949,71
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	4 605 949,71	4 605 949,71
Prestações de serviços	5 539 589,72	5 539 589,72
Compras	220 405,64	220 405,64
Fornecimentos e serviços externos	3 244 534,12	3 244 534,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	204 601,33	204 601,33
Mercadorias	69 515,98	69 515,98
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	135 085,35	135 085,35
Número médio de pessoas ao serviço	124	124
Gastos com o pessoal	3 644 702,67	3 644 702,67
Remunerações	2 751 159,90	2 751 159,90
Outros gastos	893 542,77	893 542,77
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	68 477 773,82	68 477 773,82
Total das aquisições (das quais edifícios e outras construções)	2 758 894,20	2 758 894,20
Adições no período de ativos em curso	2 396 917,40	2 396 917,40
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Actividade CAE 1	Total
Vendas	3 915 568,55	3 915 568,55
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	3 915 568,55	3 915 568,55
Prestações de serviços	4 878 769,04	4 878 769,04
Compras	282 033,88	282 033,88
Fornecimentos e serviços externos	2 745 631,82	2 745 631,82
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	224 692,38	224 692,38
Mercadorias	72 452,90	72 452,90
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	152 239,48	152 239,48
Número médio de pessoas ao serviço	124	124
Gastos com o pessoal	3 303 625,79	3 303 625,79
Remunerações	2 461 374,26	2 461 374,26
Outros gastos	842 251,53	842 251,53
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	69 392 544,50	69 392 544,50
Total das aquisições (das quais edifícios e outras construções)	5 192 534,41	5 192 534,41
Adições no período de ativos em curso	2 535 819,33	2 535 819,33
Propriedades de investimento		

16.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4 605 949,71			4 605 949,71
Prestações de serviços	5 539 589,72			5 539 589,72
Compras	220 405,64			220 405,64
Fornecimentos e serviços externos	3 244 534,12			3 244 534,12
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2 758 894,20			2 758 894,20
Aquisições de ativos fixos intangíveis	20 127,20			20 127,20
Rendimentos suplementares:	68 289,00			68 289,00
Outros rendimentos suplementares	68 289,00			68 289,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	3 915 568,55			3 915 568,55
Prestações de serviços	4 878 769,04			4 878 769,04
Compras	282 033,88			282 033,88
Fornecimentos e serviços externos	2 745 631,82			2 745 631,82
Aquisições de ativos fixos tangíveis	5 192 534,41			5 192 534,41
Aquisições de ativos fixos intangíveis	175 792,10			175 792,10
Rendimentos suplementares:	55 841,53			55 841,53
Outros rendimentos suplementares	55 841,53			55 841,53

16.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

16.4 Outros gastos e perdas

Descrição	Valor período	Valor período anterior
Outros gastos e perdas	248 770,60	195 062,18
Impostos diretos	1 078,16	1 117,57
Impostos indiretos	19 265,57	9 983,57
Taxas	25 631,52	48 374,32
Perdas em inventários	24 506,94	25 612,84
Gastos e perdas em investimentos	4 922,30	
Correções relativas a períodos anteriores	161 042,32	94 861,24
Quotizações	2 030,00	2 006,00
Outros não especificados	3 016,05	6 727,89
Outros juros	7 277,74	6 378,75

16.5 Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor período	Valor período anterior
Outros rendimentos e ganhos	1 395 512,50	1 186 836,91
Outros rendimentos suplementares	68 289,00	55 841,53
Ganhos em inventários	28 927,96	57 285,19
Rendimentos e ganhos em investimentos	49,85	217,50
Correções relativas a períodos anteriores	47 488,87	23 105,06
Excesso estimativa de imposto		0,05
Imputação de subsídios para investimentos	1 141 827,57	948 414,37
Restituição de impostos	1,55	
Outros não especificados	108 927,70	101 973,21

16.6 Diferimentos

Descrição	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor período anterior	Saldo credor período anterior
Diferimentos	112 982,19	318,07	95 578,49	779,55
Gastos a reconhecer	112 982,19		95 578,49	
Contratos a liquidar	95 363,15		84 504,25	
Economato	4 527,52		5 115,62	
Manutenção	13 091,52		5 958,62	
Rendimentos a reconhecer		318,07		779,55
Rendas		318,07		779,55

16.7 Capital Próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	31 277 422,97			31 277 422,97
Reservas	494 873,91		93,78	494 967,69
Reservas legais	494 873,91		93,78	494 967,69
Resultados transitados	2 397 427,58	93,78	256 841,56	2 654 175,36
Outras variações no capital próprio	19 194 733,40	797 378,26		18 397 355,14
Subsídios para investimento	19 194 733,40	797 378,26		18 397 355,14
Total	53 364 457,86	797 472,04	256 935,34	52 823 921,16

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	31 277 422,97			31 277 422,97
Reservas	493 040,57		1 833,34	494 873,91
Reservas legais	493 040,57		1 833,34	494 873,91
Resultados transitados	2 760 927,50	381 833,34	18 333,42	2 397 427,58
Outras variações no capital próprio	19 747 880,82	553 147,42		19 194 733,40
Subsídios para investimento	19 747 880,82	553 147,42		19 194 733,40
Total	54 279 271,86	934 980,76	20 166,76	53 364 457,86

16.8 Devedores e Credores por Acréscimos

Descrição	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor período anterior	Saldo credor período anterior
Devedores e credores por acréscimos				
Devedores por acréscimo de rendimentos	472 338,80		378 316,62	
Encargos por receber (ADSE)	11 334,89		11 334,89	
Outros acréscimos de rendimentos	461 003,91		366 981,73	
Credores por acréscimo de gastos		818 447,83		695 029,11
Acréscimo remunerações e encargos a liquidar		396 265,14		358 461,16
Outros acréscimos de gastos		422 182,69		336 567,95

16.9 Juros Obtidos e Suportados

Descrição	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor período anterior	Saldo credor período anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		1 588,37		3 495,77
De depósitos		1 588,37		3 495,77
Juros e gastos similares suportados	483 638,64		255 697,88	
Em moeda nacional	462 527,27		234 688,97	
Outros gastos e perdas de financiamento	21 111,37		21 008,91	

17. Outras Informações

17.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

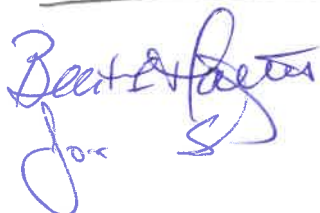
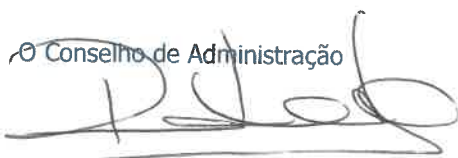
Descrição	Valor período	Valor período anterior
Serviços Especializados	1 019 529,74	1 076 413,69
Trabalhos especializados	788 560,10	796 339,19
Publicidade e propaganda	804,78	1 127,45
Vigilância e Segurança	22 261,31	27 361,07
Honorários	12 000,00	12 391,67
Conservação e reparação	195 903,55	239 194,31
Materiais	28 559,04	54 816,76
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 309,14	22 140,92
Livros e documentação técnica	90,00	3 025,75
Material de escritório	3 095,07	2 581,12
Outros	13 064,83	27 068,97
Energia e fluídos	1 165 470,82	674 706,79
Electricidade	1 081 472,78	582 512,12
Combustíveis	82 074,47	91 950,22
Outros	1 923,57	244,45
Deslocações, estadas e transportes	92 881,08	49 892,07
Deslocações e estadas	8 152,50	10 801,99
Transportes de mercadorias	147,34	159,18
Outros	84 581,24	38 930,90
Serviços Diversos	938 093,44	889 802,51
Rendas e alugueres	226 061,70	195 712,56
Comunicação	223 994,72	226 469,65
Seguros	88 480,90	76 078,71
Contencioso e notariado	25,00	608,50
Limpeza, higiene e conforto	45 598,27	44 988,80
Outros serviços	353 932,85	345 944,29
Total	3 244 534,12	2 745 631,82

18. Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

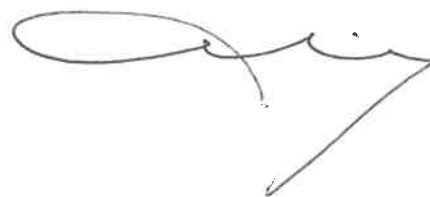
18.1 Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas

Os honorários do ROC foram, durante o ano de 2023, de €9.000,00/ano, acrescidos de Iva à taxa legal em vigor.

O Conselho de Administração



CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

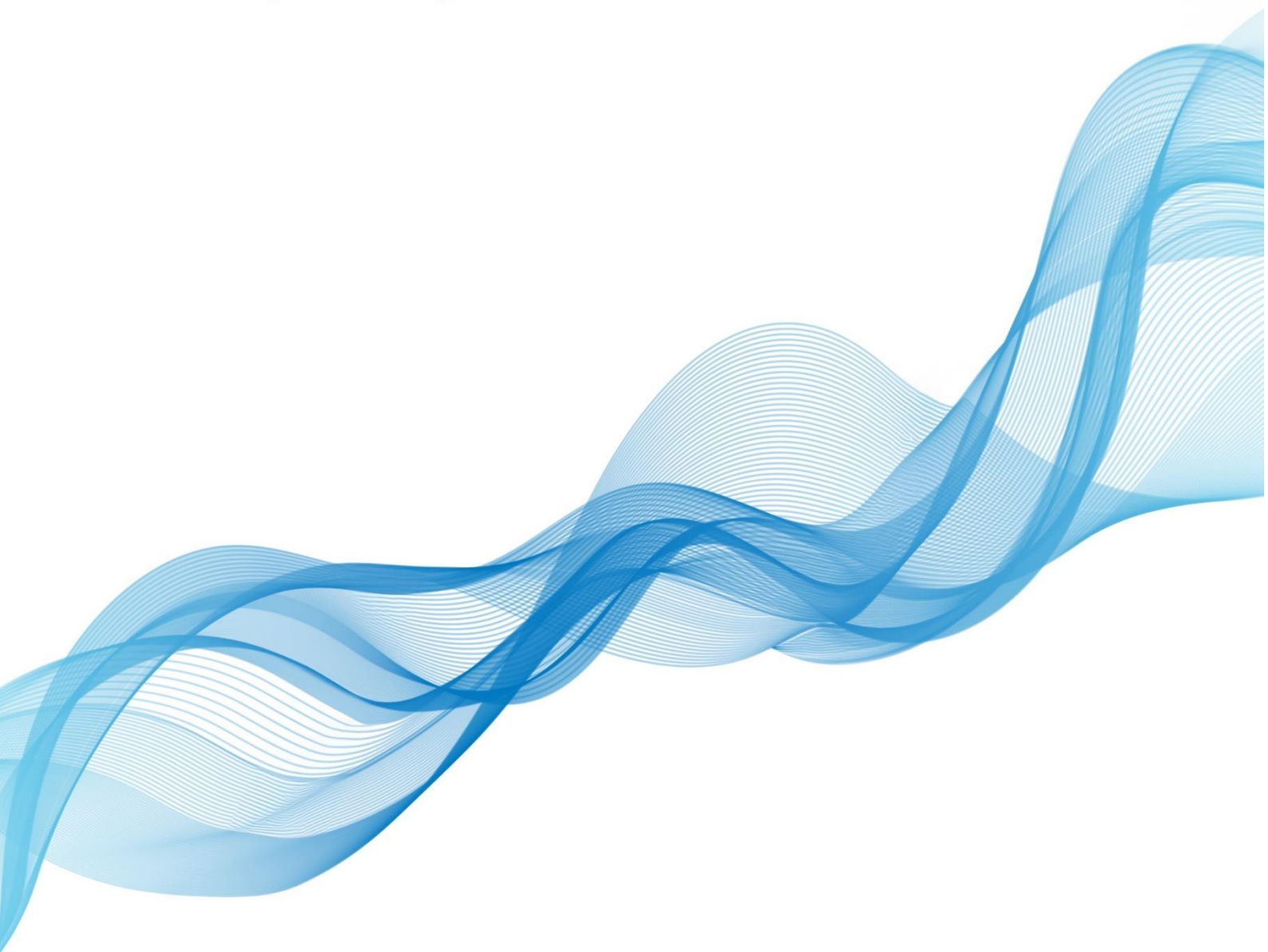




Águas de Santarém

A.S.

Relatório do Conselho de Administração e Proposta de Aplicação de Resultados



10. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com a legislação em vigor e em cumprimento dos estatutos nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 24.º procedeu o Conselho de Administração à elaboração do Relatório de Atividades do ano de 2023.

Deste modo vem o Conselho de Administração submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Atividades e demais documentos anuais da prestação de contas e proposta de aplicação de resultados.

No Relatório estão explanadas as matérias de maior relevância ocorridas ao longo do ano e que se encontram refletidas nas respetivas demonstrações financeiras.

Nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 24.º dos estatutos da A.S. compete ao Conselho de Administração a apresentação de proposta de aplicação de resultados. A Empresa das Águas de Santarém – EM, S.A. encerrou o exercício de 2023 com resultados líquidos positivos de 50.412,33€ (cinquenta mil quatrocentos e doze euros e trinta e cêntimos).

Estes resultados são constantes das Demonstrações Financeiras apresentadas de acordo com os normativos contabilísticos nacionais, definidos no Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Neste sentido, o Conselho de Administração propõe nos termos do artigo 24.º dos estatutos da A.S., que o Resultado Líquido de 2023 tenha a seguinte aplicação:

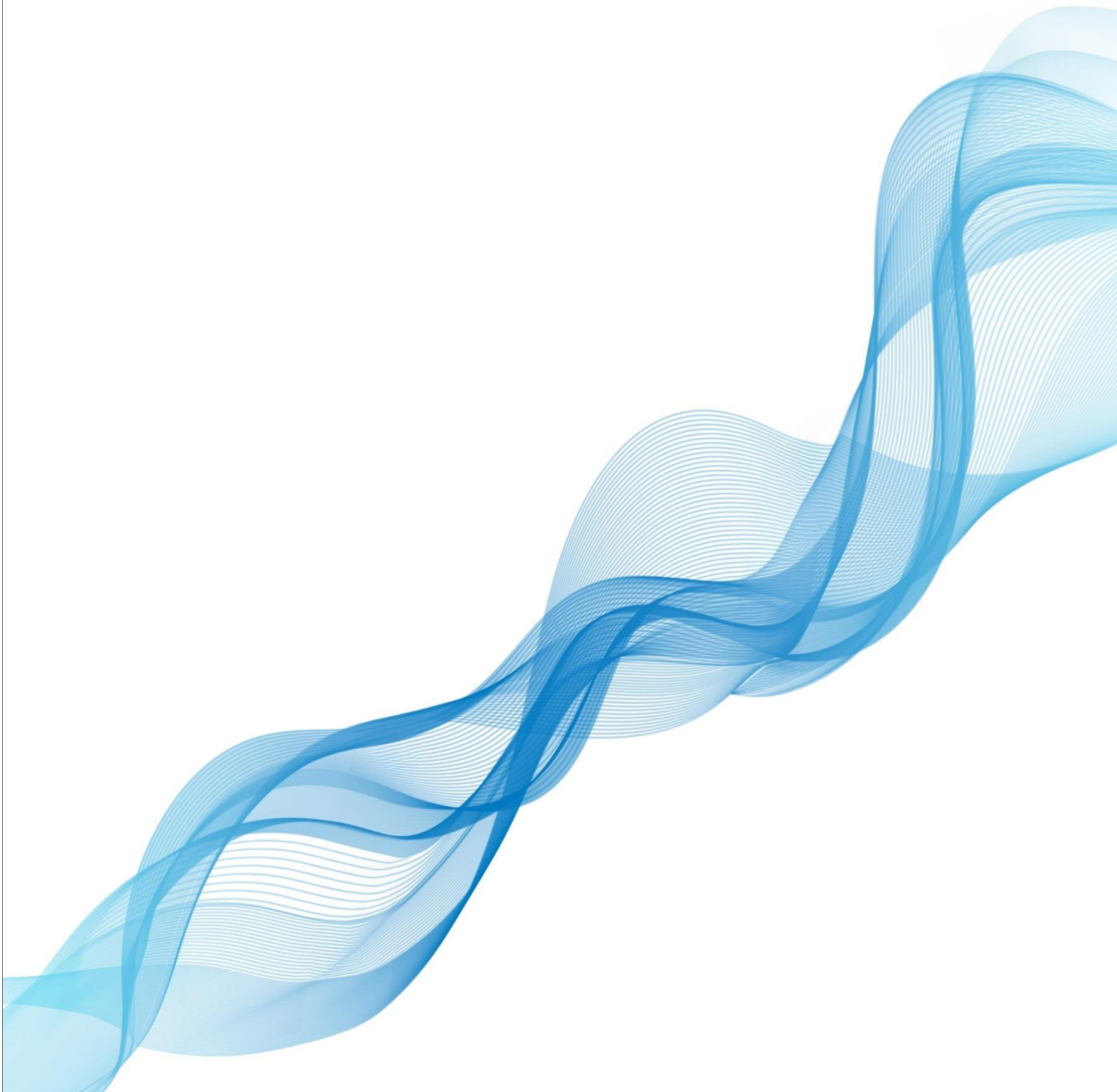
Descrição	Valor
Reservas legais	2 520,62
Resultados transitados	47 891,71



Águas de Santarém

A.S.

Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas



11. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, SA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 74.085.416,21 euros e um total de capital próprio de 52.874.333,49 euros, incluindo um resultado líquido de 50.412,33 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Entroncamento, 28 de março de 2024

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda

representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes
(ROC n.º 833 – CMVM n.º 20160459)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Exmo. Sr. Acionista o nosso relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, bem como sobre proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, SA**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhamos, com a periodicidade e extensão consideradas adequadas, a atividade da empresa, tendo recebido da Administração e dos Serviços Administrativos da empresa todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções, não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos.
3. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório do Conselho de Administração com a informação veiculada pelos demais documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da empresa, emitimos a Certificação Legal de Contas, que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
5. Na qualidade de Fiscal Único, entendemos que o “Relatório de Boas Práticas de Governo Societário” cumpre os deveres de relato estabelecidos.
6. Entendemos que os documentos de prestação de contas apresentados permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2023, bem como o resultado das suas operações do exercício findo.
7. Nestes termos somos de parecer:
 - a) Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração, bem como o Balanço, a Demonstração de resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos apresentados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
 - b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
8. Finalmente o Fiscal Único deseja agradecer a Administração e nos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Entroncamento, 28 de março de 2024

O FISCAL ÚNICO

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda
representado por



José de Jesus Gonçalves Mendes
(ROC n.º 833 – CMVM n.º 20160459)



Águas de Santarém

A.S.

A.S – Empresa das Água de Santarém – EM, S.A.

Praça Visconde Serra do Pilar

Apartado 337 | 2001-904 Santarém | Portugal

T: +351 243 305 050

www.aguadesantarem.pt